



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

MODALIDADE: PRESENCIAL

2019

Sumário

1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL	5
1.1. DA MANTENEDORA.....	5
1.2. DA MANTIDA.....	5
1.3. MISSÃO, VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS	5
1.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	6
1.5 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	7
1.6. INSERÇÃO REGIONAL DA INSTITUIÇÃO	9
1.7 FINALIDADES INSTITUCIONAIS	11
1.8 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA EXTENSÃO.....	12
1.9 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A PESQUISA	16
1.9.1 INICIAÇÃO CIENTÍFICA	17
1.9.2 REVISTA CIENTÍFICA	18
1.10 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A O ENSINO A DISTÂNCIA	19
2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO	22
2.1 NOME DO CURSO, MODALIDADE E GRAU	22
2.2 ATOS LEGAIS DO CURSO	22
2.3 BASE LEGAL DO CURSO	22
2.4 TOTAIS DE VAGAS AUTORIZADAS.....	22
2.5 TURNOS DE FUNCIONAMENTO	22
2.6 REGIME DE MATRÍCULA E PERIODICIDADE	22
2.7 FORMAS DE ACESSO AO CURSO	22
2.8 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO.....	23
2.9. PRAZOS DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	23
2.10 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO	23
2.11 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	25
2.12 OBJETIVOS DO CURSO	27
2.13 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	28
2.14 ESTRUTURA CURRICULAR.....	29
2.15 CONTEÚDOS CURRICULARES	30
2.16 COERÊNCIA ENTRE O CURSO E AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO E DEMAIS EXIGÊNCIAS LEGAIS	32
2.16.1 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA E PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	33

2.16.2 PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA	33
2.16.3 ATENDIMENTO AO DECRETO Nº 5626	34
2.17 MATRIZ CURRICULAR.....	35
2.18 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS.....	36
2.19 PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS	67
2.20 METODOLOGIA.....	68
2.21 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	70
2.22 APOIO AO DISCENTE	71
2.22.1 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO	71
2.22.2 CURSOS DE NIVELAMENTO	72
2.22.3 SETORES DE ATENDIMENTO DE ALUNO: CENTRAL DE ACOLHIMENTO E ESTAÇÃO ESTÁGIO	
EMPREGO	72
2.22.4 OUVIDORIA	72
2.22.5 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	73
2.22.6 APOIO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS, TÉCNICAS E CULTURAIS E MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DISCENTE	73
2.22.7 APOIO FINANCEIRO	73
2.22.8 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL E PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	73
2.23 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO CURSO	74
2.24 ATIVIDADES DE TUTORIA.....	75
2.24.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	77
2.25 TICs NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	78
2.26 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	79
2.27 MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL	80
2.28 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	81

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL 84

3.1 COMPOSIÇÃO E ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	84
3.2 ATUAÇÃO DO COORDENADOR.....	84
3.3 EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR	86
3.4 REGIME DE TRABALHO E CARGA HORÁRIA DO COORDENADOR.....	86
3.5 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	86
3.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	87
3.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO	88
3.8 EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR.....	88
3.9 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	88
3.10 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO.....	89
3.11 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	90
3.12 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA DOS DOCENTES.....	91

4. INFRAESTRUTURA 92

4.1 ESPAÇO FÍSICO GERAL.....	92
------------------------------	----

4.2 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA.....	93
4.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES TEMPO INTEGRAL	93
4.4 ESPAÇO DE TRABALHOS PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO	93
4.5 SALA DE PROFESSORES	93
4.6 SALAS DE AULA	94
4.7 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	94
4.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS	95
4.8.1 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	95
4.8.1 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	96
4.8.3 SERVIÇOS DOS LABORATÓRIOS	97
4.9 BIBLIOTECA	98
4.9.1 ESPAÇO FÍSICO	98
4.9.2 ACESSO À INFORMAÇÃO	99
4.9.3 ACERVO	99
4.9.4 INFORMATIZAÇÃO	100
4.9.5 BASE DE DADOS	100
4.9.6 POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	100
5. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	102
5.1 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	102
5.2 OBJETIVOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	103
5.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	104
5.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	105
5.5 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	106
5.6 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	107
5.7 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	107

1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL

1.1. Da Mantenedora

Nome: Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino

CNPJ: 43.371.723/0001-00

End: Avenida João Dias, nº 2.046

Bairro: Santo Amaro Cidade: São Paulo CEP: 04723-003 UF: SP

Fone: (11) 5645-0099

E-mail: marcial.chaves@italo.br

Espécie Societária: Instituição sem fins lucrativos

1.2. Da mantida

Nome: Centro Universitário Ítalo Brasileiro

CNPJ: 43.371.723/0001-00

End: Avenida João Dias, nº 2.046

Bairro: Santo Amaro Cidade: São Paulo CEP: 04723-003 UF: SP

Fone: (11) 5645-0099

E-mail: marcial.chaves@italo.br

1.3. Missão, Visão e Valores institucionais

Missão

Somos comprometidos com a evolução pessoal, com exercício da cidadania e formação profissional, buscando contribuir para uma sociedade mais humana e justa.

Visão

Ser um centro universitário de referência, atuando com práticas inovadoras, com relevância social e formando profissionais para o mercado de trabalho.

Valores

- Educação
- Respeito
- Acolhimento

- Ambiente
- Evolução pessoal e profissional

A missão da Ítalo traz, no seu bojo, o seu compromisso com a formação profissional aliada ao exercício da cidadania, bases em que repousam as instituições de ensino superior vocacionais. Como centro de divulgação e socialização do conhecimento humano, a Ítalo tem como foco prioritário e permanente o ensino, alimentado pela visão interdisciplinar; por práticas docentes inovadoras e diferenciadas, pela centralização no estudante, pelo constante relacionamento com a comunidade externa por meio de práticas e projetos extensionistas e pela investigação científica.

A orientação fortemente vocacional em seus programas de ensino é perceptível nos projetos pedagógicos dos cursos, focados em atender às demandas do mercado de trabalho. Como Centro Universitário, a Ítalo se distingue de outras instituições de ensino por ter como princípio a manutenção de um intenso programa de cooperação com o mundo do trabalho.

Entendemos que ser uma instituição vocacional significa não só não abrir mão da qualidade do ensino, mas também ter a consciência de que a educação é um bem público e, portanto, de muito valor, o que nos insta a ter um olhar direcionado para o nosso público, composto, majoritariamente, por estudantes de baixa e/ou média renda que são também trabalhadores.

1.4 Áreas de atuação

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro atua, na Graduação, nas áreas de:

EDUCAÇÃO:

- ✓ Pedagogia,
- ✓ Artes Visuais,
- ✓ Teatro,
- ✓ Filosofia,
- ✓ Geografia,
- ✓ Letras,
- ✓ Educação Física (licenciatura).

NEGÓCIOS:

- ✓ Administração,
- ✓ Ciências Contábeis,
- ✓ Marketing,

- ✓ Gestão Financeira,
- ✓ Gestão de Recursos Humanos,
- ✓ Logística,
- ✓ Processos Gerenciais.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

- ✓ Análises e Desenvolvimento de Sistemas,
- ✓ Gestão da Tecnologia da Informação.

SAÚDE:

- ✓ Enfermagem,
- ✓ Educação Física (bacharelado),
- ✓ Serviço Social,
- ✓ Radiologia,
- ✓ Estética e Cosmética.

A atuação da Ítalo na Pós-Graduação abrange cursos de Especialização – Lato Sensu nas mesmas áreas em que atua na graduação, ou seja, Educação, Negócios, Tecnologia da Informação e Saúde.

1.5 Histórico e Desenvolvimento da Instituição

A IEPAC (Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino), mantenedora do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, teve início em 1949, sob a denominação de Instituto de Ensino Tabajara, fundado pelo professor Pasquale Cascino, um dos milhares de imigrantes italianos que contribuíram para o progresso paulistano e nacional. Mais tarde, passou a designar-se Instituição Educacional Tabajara e, posteriormente, Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino, numa homenagem ao idealizador, fundador e realizador desta importante obra educacional.

Sob a direção do professor Pasquale Cascino, a instituição iniciou suas atividades como uma modesta Escola de Datilografia, com uma única sala de aula, formando pessoal para a prática comercial e de serviços. Por volta de 1951 inicia sua ação no ensino formal, obtendo autorização para funcionamento de um curso primário, tal como prescrevia a legislação da época.

Dois anos depois, em 1953, surgia o curso comercial básico; em seguida, o curso ginásial, o ginásio orientado para o trabalho e o curso comercial técnico, sob o abrigo e orientação do Ministério de Educação e Cultura de então.

Em 1972, a instituição, com a experiência e tradição conquistadas no ensino dos níveis básicos, ingressa no ensino superior, obtendo autorização para funcionamento como faculdade, com os dois primeiros cursos de graduação: Administração e Ciências Contábeis. Esses cursos foram reconhecidos, pelo Governo Federal, em menos de quatro anos, um fato inédito à época.

A Faculdade Tabajara consolidou-se e buscou a autorização de mais dois cursos, para fortalecer sua área de atuação - a das ciências sociais aplicadas: Comércio Exterior, como habilitação nova para o curso de Administração existente e reconhecido, e o curso superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

Em 1994, a instituição deu início a mais um projeto de expansão, adquirindo o imóvel localizado na Avenida João Dias, 2.046, no bairro de Santo Amaro, em área de 20.000 m² e abrigando salas de aula, biblioteca, piscina, laboratórios, ginásio poliesportivo e o Teatro Paulo Autran. Em 1997 instalou no novo campus o Ensino Médio.

Atendendo ao imperativo da comunidade estudantil, fiel às suas origens e tradições e visando transformar-se em polo de referência das culturas italiana e brasileira alterou a denominação de sua mantida, de Faculdade Tabajara para Faculdade Ítalo Brasileira, conforme Portaria Ministerial MEC, nº 1.100 de 28/9/98, publicada no D.O.U. nº 186 de 29/9/98. Obtendo autorização de funcionamento, instalou, em 1999, os cursos de graduação em Pedagogia, Secretariado Executivo Bilíngüe, Educação Física e Fisioterapia.

Em suas 3 décadas de funcionamento, a Faculdade Ítalo Brasileira, além dos cursos de graduação, incrementou sua atuação com cursos de pós-graduação e a realização de pesquisas e programas de extensão, consolidando-se como uma instituição de ensino superior de qualidade.

No ano em que completou seu 34º aniversário de existência, por meio da Portaria MEC nº 1.697/2006, publicada no DOU de 16/10/2006, a Faculdade Ítalo Brasileira é transformada em Centro Universitário, passando a denominar-se Centro Universitário Ítalo Brasileiro e ampliando a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nos anos seguintes.

Em 2016 obteve o credenciamento junto ao MEC para oferta de Ensino a distância.

No período de vigência deste PDI a Instituição pretende ampliar significativamente a sua ação, oferecendo outros serviços educacionais e cursos

demandados pela da cidade de São Paulo, assumindo o compromisso de aportar todos os recursos necessários ao cumprimento de sua Missão.

1.6. Inserção Regional da Instituição

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro está inserido na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil e a terceira maior área urbana do mundo, com 19.681.716 habitantes distribuídos em 38 municípios em intenso processo de conurbação. De acordo com dados do IBGE, a região metropolitana de São Paulo é o maior polo de riqueza nacional. A renda per capita atinge cerca de US\$ 12.000. A metrópole concentra a maioria das sedes brasileiras dos mais importantes complexos industriais, comerciais e principalmente financeiros, que controlam as atividades econômicas no País. Esses fenômenos fizeram surgir e condensar na região metropolitana uma série de serviços sofisticados, definidos pela íntima dependência da circulação e transporte de informações: planejamento, publicidade, marketing, seguro, finanças e consultorias, entre outros. A região exibe um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 416,5 bilhões, o que representa 57,3% do PIB paulista. É, ainda, região de peso na economia nacional, particularmente, nos setores secundário e terciário. A área de serviços da região metropolitana de São Paulo é a mais desenvolvida do país.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem como microrregião de atuação a Zona Sul da cidade. Mas considerando a configuração de transportes públicos e da malha urbana e viária da cidade de São Paulo, atende não só a demanda de sua área de abrangência direta, como amplia a sua atuação à microrregião constituída pela grande São Paulo e até mesmo outros municípios da região metropolitana.

O município de São Paulo está dividido em quatro regiões com a população total de 10.305.049 e Índice de Desenvolvimento Humano-IDH igual a 18, segundo dados da Fundação SEADE. Já a chamada Grande São Paulo é composta de 38 municípios, inclusive o de São Paulo, como é possível observar na figura 1.1. Portanto, este cenário caracteriza a área de abrangência do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.



FIGURA 1.1 – MAPA DA GRANDE SÃO PAULO. FONTE: SEADE

O Estado de São Paulo em 2006, segundo o SEADE, tinha uma população de 36.276.632 de habitantes, dos quais 17.517.230 habitavam a Região da Grande São Paulo e 10.305.049 residiam no município de São Paulo. Dados do SEADE daquele ano apontam ainda que o rendimento médio dos responsáveis pelos domicílios do município de São Paulo era de R\$1.479,69. A área abrigava 3.343.403 trabalhadores formais alocados no comércio (79.247), empresas de serviços (85.645) e indústrias (26.036) e em outros tipos de estabelecimentos, contabilizando um total de 1.909.28 empresas. O grau de urbanização do município era de 92,46%, com taxa de mortalidade infantil de 13,96 e taxa de natalidade de 17,22, superior a do estado. A renda domiciliar per capita no município era de 4,03 salários mínimos, enquanto a média do Estado não chegava a 3 salários mínimos. A taxa de analfabetismo da população com 15 anos e/ou mais do município era de 4,89%, abaixo da média estadual.

Ao lado do perfil econômico e social da cidade de São Paulo, destacam-se as características da região de Santo Amaro, conforme demonstrado abaixo, com população de 71.560 (IBGE; 2010), distribuídos numa área de 15,6 quilômetros quadrados, ambiente de elevada potencialidade socioeconômica, onde se localiza a principal unidade do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, com capacidade de atrair o público potencial da região.

Santo Amaro é atendido pela Linha 9-Esmeralda da CPTM e pela Linha 5-Lilás do Metrô de São Paulo que se interligam na estação Santo Amaro, localizada na Marginal Pinheiros. A região possui 4 universidades/centros universitários e 8 faculdades, 26 escolas de ensino fundamental municipais, 50 escolas estaduais e 65 escolas particulares. As de ensino médio somam 20 escolas estaduais e 41 particulares.

A estrutura de cultura e de lazer conta ainda com 5 bibliotecas, 7 casas de cultura e o Teatro Paulo Eiró. Santo Amaro já foi o maior polo industrial da cidade de São Paulo, e, hoje em dia, é considerado o segundo maior polo comercial da cidade. Abriga alguns shoppings de alto fluxo, como o Mais Shopping, cujo fluxo diário é de 40 mil pessoas. Outros shoppings como Boavista Shopping, SP Market, Shopping Morumbi e Market Place também marcam o distrito.

Esses índices do município de São Paulo e da região onde a instituição está inserida retratam seu alto grau de desenvolvimento. As condições sociais, econômicas e demográficas da cidade são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o Centro Universitário Ítalo Brasileiro e todos os programas e cursos ofertados por ela. A formação de profissionais competentes, versáteis, éticos e socialmente comprometidos é extremamente bem vinda em São Paulo, a maior cidade do país e, portanto, extremamente marcada pelas vantagens e desafios que se apresentam para as grandes metrópoles brasileiras e mundiais.

1.7 Finalidades institucionais

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem por finalidades institucionais:

- ↳ Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades.
- ↳ Formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.
- ↳ Incentivar e apoiar a iniciação e investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura.
- ↳ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- ↳ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- ↳ Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- ↳ Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e do conhecimento gerados no Centro Universitário Ítalo Brasileiro.
- ↳ Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem estar do homem.

- ↳ Ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.
- ↳ Ser uma instituição comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do município de São Paulo, com a preservação da memória das manifestações culturais e folclóricas da imigração italiana e com o intercâmbio cultural e científico entre o Brasil e a Itália.

1.8 Política Institucional para Extensão

No Centro Universitário Ítalo Brasileiro a extensão atua como um elemento que visa estabelecer um diálogo dos cursos com a comunidade social em que estes cursos estão inseridos. A instituição mantém atividades de extensão, tendo por objetivo geral tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da instituição, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do saber disponível nas áreas de conhecimento em que atua. As atividades de extensão objetivam difundir conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de atuação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro e estreitar as relações de intercâmbio entre a instituição e a comunidade.

Assim comprometida, a extensão se desenvolve como uma prática acadêmica dialógica entre o Centro Universitário e a sociedade, que se concretiza na relação com o ensino e a pesquisa.

As ações extensionistas vêm possibilitando a problematização e a busca de respostas às questões e às necessidades sociais, buscando a melhoria da qualidade de vida da população envolvida e propiciando o processo de inclusão social – responsabilidade social da instituição. Também facilita a formação profissional desejada, expressa na missão e nos objetivos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

A extensão no âmbito educacional é desenvolvida, no Centro Universitário Ítalo Brasileiro, por intermédio das seguintes atividades principais:

1. Cursos de atualização, de formação, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente

A Ítalo oferece semestralmente cursos, oficinas e workshops, presenciais e a distância, divididos nas seguintes categorias:

Cursos de ampliação cultural – Visam aumentar o conhecimento geral das pessoas (sobre um assunto determinado), independentemente de sua formação específica, seja profissional ou não. São cursos voltados para o objetivo de capacitar melhor a população, em geral, para usufruir do conhecimento já disponível. Como exemplos de cursos desta natureza, temos todos os cursos de idiomas ofertados pelo Centro de

Idiomas da Ítalo, curso livre de teatro para não-atores, oficinas de escultura, gravura, pintura, curso de fotografia, curso de ritmos e danças etc.

Cursos de ampliação universitária – Visam ampliar e complementar a formação obtida em qualquer curso universitário (de graduação ou de pós-graduação), em relação a aspectos que, usualmente, não fazem parte do currículo desses cursos. Geralmente tem como perspectiva a ampliação da formação para aspectos de interesse ou opção pessoal, mas não necessariamente fundamentais para a formação básica no campo de atuação profissional do interessado. Como exemplos de cursos como estes ofertados pela instituição estão: Conquistando sua Vaga no Mercado de Trabalho, Finanças Pessoais: saindo do vermelho, Vivendo e Aprendendo na Era Digital, Sustentabilidade para a Vida e pra o Trabalho.

Cursos de aperfeiçoamento profissional – Visam desenvolver uma reformulação (geralmente parcial), um aprofundamento ou uma complementação de habilidades e conhecimentos que compõem o perfil (e a formação) profissional em uma determinada parte do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que compõem um campo de atuação profissional. Em geral, são voltados para o atendimento de uma necessidade, na realização de um trabalho, tal como ela se apresenta em um dado momento. Exemplos de cursos como estes oferecidos regularmente pela Ítalo: Liderança e Gestão de Pessoas, Pacote Office Básico, Excel: do básico ao avançado, Preparatório para o Exame do CRC, Marketing para não-Marketeiros etc

Cursos de atualização científica – Visam atualizar o participante com e a evolução do conhecimento (ou da produção científica e tecnológica) em uma área do conhecimento ou sobre um objeto de estudo específico. Não pretendem especializar nem ampliar conhecimento ou experiência e sim atualizar, em relação ao que está acontecendo, com o conhecimento sobre um assunto, em um período de tempo recente (por exemplo, nos últimos dez, cinco ou dois anos, conforme o ritmo de produção na área). Exemplos de cursos como estes oferecidos pela Ítalo: Matemática Financeira com aplicação na HP12c, Marketing Digital (básico, intermediário e avançado), Tecnologia da Informação e Métodos Quantitativos.

Cursos de especialização (sem exigência de graduação) – Visam aprofundar o conhecimento e a capacidade de trabalho em um assunto, tema ou campo de atuação particular. Enfatizam o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades especializados e profundos, mas restritos a um objeto de trabalho ou de estudo específico, e para capacitarem agentes a lidarem melhor com esse objeto. Exemplo de curso como este oferecido pela Ítalo: Teatro Musical (800 horas),

2. Publicações que visem a tornar o conhecimento acessível à população, a cientistas, a profissionais, etc.

A instituição edita a ***Ítalo em Pesquisa***, revista interdisciplinar com periodicidade trimestral, em formato eletrônico, que se destina à publicação e divulgação de artigos originais, revisões, ensaios, estudos de caso, resenhas, relatos de experiências e revisões técnico-científicas nas Áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios.

A revista (ISSN 2236-9074) foi lançada em 2011 e em 2011 obteve o registro internacional DOI Foundation (IDF), da CrossRef. O CrossRef é uma associação de editores e instituições que publicam na Internet e que necessitam registrar seu conteúdo através de identificadores únicos (handle systems) e demais serviços com metadados e sua interoperabilidade.

3. Eventos culturais, científicos ou de outros tipos que tenham como finalidade a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis ou de usufruir deles

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro promove periodicamente eventos científicos e técnicos, tais como congressos, mesas-redondas, simpósios, encontros, seminários, palestras, feiras, com o intuito de promover atividades organizadas para que a sociedade tome conhecimento da produção intelectual nas diversas áreas do conhecimento, a partir de contato direto com os indivíduos que produzem, sistematizam ou criticam esses conhecimentos, acompanhando o próprio processo de produção desse conhecimento ou conhecendo os resultados do mesmo.

Alguns exemplos de eventos desse tipo que são realizados periodicamente pela Instituição:

- Business Meeting: realizado semestralmente, tem por objetivo discutir temas relacionados à administração, gestão financeira, contabilidade, controladoria. Envolve alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Financeira, Marketing, Processos Gerenciais, Logística.
- Tecnolt: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção dos alunos dos cursos da área de TI por meio de: desenvolvimento de aplicativos, competições de robôs/barcos e outros artefatos produzidos pelos alunos com arduínos e programação, etc. Envolve alunos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão de Tecnologia da Informação.
- Vem Ser RH: realizado semestralmente, tem por objetivo debater temas ligados à área de recursos humanos e estreitar parcerias desenvolvidas entre a instituição e empresas e órgãos públicos. Envolve alunos do curso de Gestão de Recursos Humanos.
- Feira de Marketing: realizado semestralmente, tem por objetivo apresentar projetos desenvolvidos pelos alunos do primeiro semestre. Envolve alunos dos cursos de Marketing, Logística, RH, Processos Gerenciais, Gestão Financeira.
- Simpósio de Radiologia: realizado semestralmente, tem por objetivo discutir avanços tecnológicos e científicos na área de Radiologia.
- Semana da Saúde: realizado semestralmente, tem por objetivo discutir temas relacionados à atuação profissional do enfermeiro, tecnólogo em Estética e Cosmética e tecnólogo em radiologia, inovações científicas na área e também

prestar serviços de saúde e bem estar à população e comunidade acadêmica do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

- Simpósio Científico: realizado anualmente, tem por objetivo divulgar e premiar os trabalhos de Iniciação Científica desenvolvido por alunos de graduação de todos os cursos, orientados pelos docentes
- Encontros / Palestras: encontros e palestras com temas variados, como palestras sobre Febre Amarela, Uso de drogas, debates com os candidatos à prefeitura de SP em 2016, etc.
- Workshop na área de Estética: realizados semestralmente, como objetivo de discutir temas da área e trazendo inovações técnicas e novos protocolos estéticos.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro também promove eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais. São atividades que colocam a sociedade em contato com o patrimônio cultural da humanidade (por exemplo: peças de teatro, apresentações de corais, shows musicais, sessões de cinema ou vídeo, jogos ou promoções desportivas, de lazer, etc.) de modo que as pessoas possam ter acesso a esse patrimônio.

Entre esse tipo de evento estão:

- Semearte: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção artística dos alunos da Ítalo e também tornar acessível à comunidade diferentes técnicas de produção. Engloba a exibição de peças teatrais, shows de música, contação de histórias, oficinas de pintura, escultura e outras expressões artísticas. Envolve alunos dos cursos de teatro, artes visuais, pedagogia, filosofia.
- Ginga Brasil: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção artística ligada à dança, expressão corporal e atividades rítmicas dos alunos de Educação Física.
- Jogos Universitários e escolares: realizado semestralmente, tem por objetivo promover atividades esportivas de alunos de diferentes cursos da instituição e também propiciar oportunidades para que os alunos de Educação Física possam orientar a prática esportiva de estudantes de diversas escolas de Ensino Médio do entorno da Ítalo

4. Serviços desenvolvidos em benefício à população

A prestação de serviços ocorre em campos de atuação para os quais o Centro Universitário Ítalo Brasileiro desenvolve conhecimento ou qualifica alunos. Alguns exemplos de prestação de serviços que ocorrem na Instituição:

- NAF: os Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal da Receita Federal, são como "escritórios" vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES), nos quais são

oferecidas assistência tributária e fiscal à população. O NAF da Ítalo promove uma interação entre a Receita Federal, os alunos e a sociedade, propiciando, por meio da cooperação mútua, a qualificação de futuros profissionais contábeis e a prestação de serviços fiscais aos contribuintes hipossuficientes, com vistas ao fortalecimento da imagem de ambos perante a sociedade e ao desenvolvimento da moral tributária e da cidadania. Busca levar cidadania às comunidades e treinamento diferenciado aos estudantes de Contabilidade valorizando o conhecimento fiscal por meio da prática.

- Imposto de Renda: alunos de Ciências Contábeis, sob orientação de docentes, todo ano realizam declaração de Imposto de Renda, auxiliando a população.
- Orientação Profissional / Teste Vocacional: a Estação Estágio Emprego (EEE), com auxílio de alunos de RH realizam serviços de orientação profissional, elaboração de currículo, participação em entrevistas e dinâmicas para seleção de emprego.
- Projeto Jogadeira: Idealizado pela ex-jogadora de vôlei, Ana Moser, o "Jogadeira" propõe domingos de brincadeira e esporte ao ar livre nas ruas da cidade. O objetivo do projeto é incentivar as crianças a inserirem mais atividade física em sua rotina, ocupando espaços públicos e resgatando a diversão através do esporte informal e não competitivo. As atividades são mediadas por alunos de Educação Física.
- Brinquedoteca: alunos do curso de Pedagogia realizam diversas atividades lúdico-educativas com crianças da comunidade do entorno da Ítalo todos os sábados, como contação de histórias, jogos etc.

1.9 Política Institucional para a Pesquisa

Do ponto de vista da pesquisa, a instituição realiza atividades que visam instigar o espírito de investigação científica, inerente ao ensino de qualidade. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem um Programa de Iniciação Científica bastante consolidado. Realiza também atividades de investigação científica no âmbito de Trabalhos de Conclusão de Curso e projetos interdisciplinares realizados nos cursos de graduação, com vistas ao aprendizado de técnicas e métodos científicos aplicáveis na resolução de problemas.

A multidisciplinaridade de enfoques, com a diversificação das linhas de pesquisa e a interligação com o ensino faz com que as pesquisas no Centro Universitário Ítalo Brasileiro contribuam para as respostas a questões relacionadas à educação, saúde, negócios e TI.

A pesquisa é o caminho para se conhecer a realidade encontrando respostas para questões propostas ou para suscitar novas indagações, utilizando métodos científicos. O saber não é uma simples cópia repetitiva ou descrição da realidade estática, mas a realidade deve ser decifrada e reinventada a cada momento.

Constituem diretrizes do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, na área de pesquisa:

- Consolidar atividades de pesquisa de forma institucional, mas dimensões científica, pedagógica, social e crítica, promovendo a desmistificação da Ciência e da própria pesquisa;
- Consolidar linhas de pesquisa nas áreas de Saúde, Educação, Negócios e TI, na busca sistemática e crítica de respostas para os desafios e provocações de nossa realidade, privilegiando projetos de seus docentes e discentes;
- Proporcionar aos docentes e discentes as condições para a realização de pesquisa, por meio das bolsas de Iniciação Científica.

1.9.1 Iniciação Científica

O programa de Iniciação Científica da Ítalo é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico nos estudantes de graduação do ensino Superior. Os projetos de pesquisa apresentados ao Programa de Bolsa de Iniciação Científica são desenvolvidos sob acompanhamento do docente Orientador que deverá, preferencialmente, ter o título de Doutor ou de Mestre e produção científica divulgada em revistas especializadas e/ou Congressos. O professor orientador poderá aderir espontaneamente ao programa de Iniciação Científica, mediante assinatura de termo de adesão próprio, disponível na Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. As inscrições são definidas em Edital a cada semestre, bem como a quantidade de bolsas.

A inscrição deve ser feita em formulário próprio que se encontra no portal da Ítalo (Botão de Pesquisa – Programa de Iniciação Científica). Depois de impresso, preenchido e assinado pelo acadêmico e pelo orientador, o referido formulário, acompanhado da documentação solicitada, deverá ser entregue à Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica.

Uma vez aprovada pelo Comitê de Pesquisa, a inscrição segue para a elaboração do Termo de Adesão, que deverá ser assinado pelo orientador e conterá as informações necessárias para a concessão do auxílio e sobre os relatórios a serem apresentados. O acadêmico recebe os formulários de Requerimento de Inscrição no que deverá ser devolvido preenchido e assinado, à Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. A não entrega do Termo de Adesão e dos formulários acima referidos, na data estabelecida, implicará a não concessão do benefício.

A contrapartida em favor do aluno será concedida na forma de atribuição de 60 horas de atividades complementares – Modalidade Acadêmica -, para o curso em que o candidato estiver regularmente matriculado, quando da entrega do relatório final de Iniciação Científica (artigo) e um cupom financeiro no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos

reais), para ser utilizado como forma de desconto em mensalidades da Graduação, Pós-Graduação ou em cursos de extensão. O cupom financeiro tem a validade de 12 meses.

O professor orientador faz jus a uma remuneração no valor de R\$ 1.050,00 (mil e cinquenta reais), cujo pagamento é efetuado após a entrega do artigo científico produzido sob sua orientação.

O projeto de pesquisa deve conter o plano detalhado e individualizado do discente, com respectivo cronograma de atividades.

O relatório final sobre a pesquisa deverá ser apresentado para a devida avaliação pela Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. Este relatório deverá ser redigido sob a forma de artigo a ser publicado na revista ***Ítalo em Pesquisa***, obedecendo as normas previstas pela publicação para elaboração e submissão de artigos. Uma vez aprovado o relatório, os alunos que participaram do desenvolvimento do projeto farão jus a um Certificado de Conclusão de Iniciação Científica com atribuição de 60 horas de atividades complementares e ao cupom financeiro, conforme descrito no item 6 do presente edital.

Poderão ser aceitos projetos de Iniciação Científica não contemplados por qualquer contrapartida (horas complementares e cupom financeiro) desde que considerados relevantes e que seus autores se disponham a desenvolvê-los independente de qualquer contrapartida. Concluídos de acordo com as normas dos projetos da Iniciação Científica, farão jus ao Certificado de Conclusão de Iniciação Científica.

1.9.2 Revista Científica

A ***Ítalo em Pesquisa*** destina-se à publicação e divulgação de artigos originais, ensaios e revisões técnico-científicas baseados no conhecimento gerado por docentes e acadêmicos dos diferentes cursos da Instituição, selecionados com base em critérios de originalidade e qualidade por um Corpo Editorial Científico externo à instituição. Essa revista tem ainda como finalidade destacar o Centro Universitário Ítalo Brasileiro perante a comunidade científica na produção e divulgação do Saber. Recebeu da CAPES, em 2013, a classificação Qualis B 5 na categoria Interdisciplinar. A periodicidade da revista é trimestral e aceita, também, trabalhos advindos de Instituições afins. A revista é composta das seguintes modalidades de divulgação:

- Artigos originais: relatos de pesquisas originais concluídas nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Revisões: recuperação bibliográfica do conhecimento científico acumulado sobre temas especiais das áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;

- Ensaio: exposição lógica e discursiva de idéias críticas e reflexões éticas e filosóficas a respeito de temas ligados às áreas de Saúde, Educação e Negócios;
- Estudo de caso: análise de conceitos, procedimentos ou estratégias de pesquisa ou intervenção de ferramentas adotadas em trabalhos nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Resenhas: de obras nacionais ou internacionais das áreas da Saúde, Educação e Negócios;
- Relatos de experiência: descrição e análise de experiências desenvolvidas em ambientes educacionais.

A **Ítalo em Pesquisa** conta com um Conselho Editorial de profissionais renomados no meio acadêmico.

1.10 Política Institucional para o Ensino a Distância

O ensino a distância é caracterizado como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e ou tempos diversos.

Esta modalidade de ensino expandiu-se com o uso das ferramentas da mídia propiciando acesso de diferentes públicos (jovens e adultos) ao ensino superior. O ensino a distância permite a integração entre o digital e o presencial, o espaço geográfico e o tempo.

Para oferecer ensino a distância de qualidade, a Ítalo acredita ser necessário um planejamento pedagógico que englobe discussões quanto aos conceitos, princípios e alternativas metodológicas de ensino-aprendizagem, envolvendo o uso de tecnologia.

Com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e sua incorporação na educação, o ensino a distância tornou-se uma tendência em muitos países, inclusive no Brasil. O EAD é visto na Ítalo como uma oportunidade de atingir um público maior e diferenciado, possibilitando atender a uma demanda crescente de democratização do acesso ao ensino superior.

Neste contexto, a Ítalo implementou em 2010 o Ensino a Distância (EAD) para alguns cursos livres, além dos 20% da carga horária de cursos presenciais de graduação já reconhecidos pelo Ministério da Educação, tendo como um dos objetivos tornar mais flexível a participação do aluno nos programas educacionais, aproveitando todo conteúdo, aulas, professores e material didático oferecidos pela instituição, bem como criando novos materiais, específicos para o EAD.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro também disponibiliza ao aluno na graduação presencial a possibilidade de realizar as disciplinas de dependência (DP) na modalidade EAD por meio do seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): o Moodle. Com o credenciamento para a oferta de cursos 100% a distância, a instituição passou também a ministrar nesta modalidade os cursos de graduação em Pedagogia, Administração, Gestão de Recursos Humanos, Logística e Processos Gerenciais na própria sede e em 2018 abriu dois polos: um em Altamira (Pará) e outro em Itabirito (Minas Gerais).

Ao requerer o credenciamento para os cursos 100% na modalidade a distância e para que o aluno possa cursar os programas educacionais com total flexibilidade de horário, a Ítalo investiu em uma moderna plataforma de educação on-line que combina interação e acessibilidade, possibilitando a participação em cursos, a partir de qualquer computador, smartphone ou tablet, com conexão comum à internet.

A cultura da educação on-line vem sendo, portanto, sedimentada na instituição, tanto como forma alternativa de oferta de cursos, quanto como suporte para cursos presenciais já existentes. Assim, através da institucionalização e do credenciamento para a oferta regular de cursos de graduação e pós-graduação 100% na modalidade a distância, a Ítalo está ampliando os meios de cumprimento de sua missão.

A condução dos trabalhos em EAD do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que conta com uma coordenadora e um corpo de tutores. A principal missão do NEAD é gerenciar, nos âmbitos acadêmico e operacional, as ações que envolvem o uso de tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação a distância; realizar a mediação pedagógica e tecnológica (com o apoio da área de TI e do Marketing) de projetos envolvendo atividades educacionais na modalidade a distância; e avaliar continuamente os processos pertinentes à educação a distância.

A instituição mantém um contrato com a Editora A (Sagah) que conta com um acervo de mais de 7 mil unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem contém pelo menos um desafio, vídeos e podcasts, textos, exercícios de fixação e uma bibliografia virtual. Esse material é complementado com artigos, vídeos e outros documentos que sejam de domínio público ou produzidos pelos nossos próprios docentes.

Cada uma dessas disciplinas online conta com um determinado número de unidades de aprendizagem (compostas pelo material da Sagah e complementada com material interno produzido pela instituição). Cada unidade de aprendizagem possui aulas com trilha de aprendizagem e blocos de questões de TEAs, além dos materiais complementares e acesso às bibliografias virtuais da Pearson e da Editora A, com as

quais a instituição mantém contratos de longo prazo. O material abrange todas as competências e conteúdos dos planos de ensino das disciplinas, com adequado aprofundamento e coerência teórica.

Os professores responsáveis por cada disciplina montam o conteúdo com o material da Sagah, complementam com material de domínio público e também desenvolvem material próprio. Cabe aos docentes também a elaboração das avaliações e dos TEAs. Os tutores fazem a mediação pedagógica com os alunos ao longo do semestre, alertando para prazos, tarefas, mediando fóruns e entrando em contato com os docentes para dúvidas muito específicas das disciplinas.

A implementação do ensino a distância traz consigo a produção coletiva de conhecimento, por meio da interação de grupos multidisciplinares formados por docentes de diversas áreas do conhecimento, pedagogos, tutores, profissionais da área de informática, comunicação, dentre outros.

Essa modalidade educacional vem adquirindo, com grande velocidade, adeptos individuais e institucionais e, ao mesmo tempo, observa-se neste caminho um rastro de polêmicas e desafios. Desde o início, o principal desafio da EAD tem sido obter credibilidade e superar a concepção da educação a distância como uma iniciativa de segunda categoria. Ainda hoje, identifica-se este mesmo preconceito, mas a maior preocupação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é com a qualidade e com a busca de ferramentas de interação e metodologias efetivas para o ensino e a aprendizagem. O foco dos desafios reside na natureza e nas possibilidades da EAD consistir em um recurso de democratização, de acesso à educação e do aproveitamento de tudo o que ela pode oferecer à sociedade.

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Nome do curso, modalidade e grau

Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética.

Modalidade presencial.

2.2 Atos legais do curso

Autorização

Resolução CONSU 18 de 2017

2.3 Base legal do curso

- RESOLUÇÃO CNE/CP 3, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002: institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
- PARECER CNE/CES Nº: 277/2006: trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação.
- Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, implantado pelo Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.
- Lei Ordinária 13643/2018: regulamenta a profissão de esteticista, cosmetólogo e técnico em estética.

2.4 Totais de vagas autorizadas

180 vagas totais anuais, distribuídas da seguinte forma entre os turnos:

- 80 vagas - Matutino
- 100 vagas - Noturno

2.5 Turnos de funcionamento

Período Diurno e Noturno. O período diurno funciona das 8h às 10h45 e o período noturno funciona das 19h às 21h45.

2.6 Regime de matrícula e periodicidade

Regime modular semestral.

2.7 Formas de acesso ao curso

O acesso ao curso se dá por meio de processo seletivo, cujas normas são publicadas em edital, respeitando-se os prazos e determinações legais. Os turnos, vagas

e denominação dos cursos, bem como o período, local e taxa correspondente à inscrição constam do mesmo edital. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro realiza anualmente o processo seletivo no início do ano, para ingresso no primeiro semestre letivo, e o processo seletivo no meio do ano, para ingresso no segundo semestre.

O Processo Seletivo destina-se ao preenchimento das vagas oferecidas para cada curso superior de graduação, definido pelo Conselho Universitário (CONSU) e compreende a inscrição do candidato portador de Certificado de Conclusão de Ensino Médio, ou equivalente, acompanhado de Histórico Escolar correspondente. O candidato é avaliado pela prova contendo: uma Redação, questões de Língua Portuguesa, de Matemática e de Conhecimentos Gerais. A avaliação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) pode substituir a prova do processo seletivo. Para efeito de classificação, em caso de empate, prevalece a avaliação do Histórico Escolar.

Adicionalmente, tem-se previsto o acesso do aluno aos cursos da Ítalo por meio dos seguintes processos: transferências e portador de diploma de curso superior. O recebimento de transferência ocorre entre o término e o início de cada período letivo, dentro do limite de vagas ociosas expressas através de Edital. Os interessados devem apresentar atestado de regularidade de matrícula expedido pela faculdade de origem, relação de disciplinas cursadas com aprovação e os conteúdos programáticos correspondentes, para a competente análise do coordenador de curso. No caso de portador de diploma de Curso Superior, os mesmos critérios são estabelecidos, acrescido da cópia do diploma.

2.8 Carga horária total do curso

Total dos módulos / disciplinas	2.010 h
Atividades complementares	100 h
Total da carga horária	2.110 h

2.9. Prazos de integralização do curso

A integralização do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário Ítalo Brasileiro far-se-á através de regime semestral em, no mínimo, 5 semestres e, no máximo, 9 semestres letivos.

2.10 Justificativa de Oferta do Curso

O Brasil ocupa o 2º lugar em número de cirurgias plásticas realizadas no mundo. A busca por produtos e serviços de beleza é muito intensa e o consumidor está mais

exigente, evitando a intervenção realizada por leigos e buscando profissionais extremamente capacitados.

A inserção da mulher no mercado de trabalho, a elevação da renda da população feminina, o aumento da expectativa de vida, o medo do envelhecimento e a constante busca pelo bem-estar e pela beleza, que estimula a vaidade e a preocupação com a aparência, favoreceram o aumento do consumo de produtos e serviços de qualidade na área da Estética e Cosmética.

A cada dia surgem novidades no setor de cosméticos, massagens e tratamentos estéticos. Novos produtos estão sempre sendo lançados e os profissionais devem estar cada vez mais qualificados e atualizados para atuar com qualidade, segurança e ética profissional. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec), a indústria brasileira de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos passou de um faturamento "ExFactory", líquido de imposto sobre vendas, de R\$ 4,9 bilhões em 1996 para R\$ 29,4 bilhões em 2011.

Tais fatos evidenciam a necessidade por profissionais cada vez mais qualificados no setor. Existem no Brasil 1.659 empresas atuando no mercado de produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, sendo que 20 são empresas de grande porte, com faturamento líquido de impostos acima dos R\$ 100 milhões. O Brasil está entre os dez maiores mercados mundiais nos maiores seguimentos de beleza como produtos para cabelo, protetor solar, cremes para pele, maquiagem, dentre outros.

Cabe lembrar também que, segundo a Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP), o estado – liderado pela capital e região metropolitana – é hoje o maior polo de negócios da América Latina, concentrando 30% de todos os investimentos privados realizados em território nacional. São 155 mil indústrias, que representam 34% do PIB industrial brasileiro.

Ao lado do perfil econômico e social da cidade de São Paulo, destacam-se as características da região de Santo Amaro, onde se localiza o Centro Universitário Ítalo Brasileiro. É uma região fortemente marcada por empresas de serviços, mas que ainda concentra razoável presença industrial.

Este curso está, portanto, adequado ao mercado de trabalho regional e ao perfil das organizações empregadoras. É uma região fértil para o empreendedorismo, campo propício ao tipo de profissional que a instituição vem formando. As condições sociais, políticas e demográficas são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como Centro Universitário Ítalo Brasileiro e especificamente para o Curso de Estética e Cosmética, cujo campo de trabalho é farto.

O Curso Tecnológico em Estética ofertado pela Ítalo está voltado para a formação do profissional capaz de intervir em várias áreas do mercado da estética e da cosmética. O curso vem colaborar para a capacitação de profissionais na área de saúde e beleza de forma a maximizar a utilização dos recursos, proporcionando o bem estar físico e a melhoria da qualidade de vida através do embelezamento, promoção, manutenção e a recuperação da saúde na área da estética humana. O Curso de Tecnologia Estética e Cosmética formará profissional especialista nos cuidados com o corpo, rosto e cabelo, visando à manutenção da saúde, beleza e bem-estar. Este profissional, dotado de conhecimentos técnicos e científicos, poderá atuar em estética corporal, facial, de mãos e pés, pré e pós-cirúrgica, maquiagem profissional, massagens, terapia capilar e visagismo.

2.11 Políticas institucionais no âmbito do curso

Ao definir os termos da sua política para o ensino superior, o Centro Universitário Ítalo Brasileiro toma como ponto de partida o contexto no qual se insere, marcado por transformações geopolíticas, econômicas, sociais e culturais. Desse entendimento e considerando a política educacional brasileira, o Centro Universitário elege como sua função primeira a formação profissional decorrente das demandas sociais e das necessidades do mercado de trabalho.

Promovendo a articulação entre as dimensões social, ética, cultural, ecológica, tecnológica, profissional, mercadológica, de cidadania, de valorização do aperfeiçoamento dos processos e da qualidade dos produtos das atividades humanas, o desenvolvimento dos cursos privilegia o desenvolvimento de competências – conhecimentos, habilidades e atitudes – e pressupõe:

- a observação dos impactos sociais, políticos e culturais na conformação e continuidade das diferentes espécies de vida em função das condições em que se dá a ocupação dos espaços físicos, levando à compreensão da complexa relação homem-meio ambiente;
- a aplicação das inovações tecnológicas, entendendo-as no contexto dos processos de produção e de desenvolvimento da vida social e do conhecimento;
- a atenção para os interesses sociais e, sobretudo, a articulação com o setor produtivo, sem esquecer também a dimensão cidadã e ética da formação.

A partir desses pressupostos, em todos os cursos superiores ofertados pelo Centro Universitário, o ensino volta-se para:

- o desenvolvimento de competências - valores, conhecimentos, habilidades e atitudes - essenciais ao bom exercício profissional, à melhoria da qualidade de

vida da população e ao desenvolvimento sustentável da região em que a Ítalo está inserida, levando à formação de profissionais com postura ética, empreendedora e crítica;

- a integração e flexibilização de tarefas e funções, a capacidade de solucionar problemas, a autonomia, a iniciativa e a criatividade como requisitos fundamentais no novo contexto social e de produção, constituindo-se o acesso à informação e o seu tratamento em condições essenciais à vida em sociedade, seja no cotidiano, seja nas situações de trabalho;
- a constituição do ser pessoa, cidadão e profissional. Este ser compreende: saber conviver com os outros; respeitar e valorizar diferenças; dominar conhecimentos integrando-os a vivências cidadãs; e dominar e interpretar várias linguagens.

Sob a ótica da organização didática, os pressupostos apresentados orientam os princípios dos projetos pedagógicos dos cursos da seguinte forma:

- articulação teoria/prática ao longo do curso, constituindo a possibilidade do “aprender fazendo”, especialmente por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, mas também por meio da iniciação científica, do estágio supervisionado e de atendimento à população em espaços como a Clínica de Estética;
- interdisciplinaridade, promovendo um constante diálogo entre as várias áreas do conhecimento e permitindo estabelecer relações, identificar contradições e compreender a realidade na perspectiva de uma nova divisão social e técnica do trabalho;
- diversificação e flexibilidade dos currículos, que são modulares, mediadas por um processo de estímulo e capacitação para o uso e desenvolvimento de novas estratégias de aprendizagens, com foco nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- formação integrada à realidade, trazendo a educação continuada como expressão da permanente atitude de curiosidade diante dos fatos e fenômenos, possibilitando o desenvolvimento de práticas curriculares em sintonia com as demandas sociais e tecnológicas e regidas por princípios éticos, sendo colocada à luz das rápidas e constantes mudanças sociais e tecnológicas, o que exige o domínio dos saberes que integram as diversas áreas do conhecimento.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) são documentos nos quais se explicitam o posicionamento do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, para assegurar o

cumprimento de suas políticas e ações. Muito mais que documentos técnico-burocráticos, são instrumentos de ação política e pedagógica para garantir uma formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal.

2.12 Objetivos do curso

As transformações ocorridas em todas as áreas sugerem a necessidade de que o conhecimento seja construído de forma continuada. Por isso, o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro proporciona condições objetivas para que o aluno possa identificar e adequar-se a essas mudanças. Para tanto, espera-se que o tecnólogo em Estética e Cosmética tenha uma formação que o capacite a identificar, selecionar e executar procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos, além de aplicar técnicas de visagismo e maquiagem.

Abaixo estão relacionados os principais objetivos do curso:

- Formar profissionais aptos a executarem procedimentos de prevenção, manutenção e recuperação da pele facial e corporal através do domínio da tecnologia de produtos cosméticos e de equipamentos voltados à estética.
- Atender à demanda do mercado de trabalho, oferecendo profissionais especializados e atualizados, com visão crítica e humanística e que também detenham habilidades e competências técnico-científicas, com capacidade de adequação e adaptação do exercício profissional em seu contexto de atuação. O egresso será capaz de realizar com destreza as atividades concernentes ao tecnólogo em Estética e Cosmética, atuar em áreas afins, integrando com desenvoltura equipes multiprofissionais e interdisciplinares, envolvidos na promoção do bem-estar e estética.
- Qualificar profissionais em educação tecnológica, com foco específico, capazes de atender mais rapidamente às demandas de mercado, voltados para a área estética, cosmética e beleza.
- Formar cidadãos éticos, proativos e com espírito empreendedor, capazes de se adaptar às constantes mudanças, e que tenham flexibilidade, criatividade, motivação e crescente autonomia intelectual.

Este profissional poderá atuar, de forma específica e com competência, em clínicas médicas e demais serviços de saúde que integram ações coletivas, bem como auxiliar em atendimento dermatológico e de cirurgia plástica, atuar em institutos de estética e beleza, academias, SPAs, hotéis e outros espaços voltados à promoção do

bem-estar, em espaço próprio ou em atendimento domiciliar. Também terá capacidade de trocar informações com profissionais da área de saúde, que interagem na área de estética realizando cuidados e tratamentos prescritos e especializados.

O curso de Estética e Cosmética da Ítalo objetiva que o profissional tenha alto grau de discernimento de seu papel junto à sociedade, na qual está inserido como profissional.

2.13 Perfil profissional do egresso

O perfil do egresso do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro está intrinsecamente vinculado à filosofia definida pela Instituição no seu projeto educacional mais amplo, qual seja: formar profissionais com perfil empreendedor, competentes, conscientes e com capacidade investigativa, ética, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de estar comprometido com o desenvolvimento regional e nacional.

O objetivo é preparar o futuro graduado para enfrentar desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercícios profissionais. Ao final do curso de Estética e Cosmética, o egresso deve ser capaz de:

- Identificar as disfunções estéticas corporais e faciais;
- Conhecer e analisar os diferentes recursos tecnológicos e cosméticos;
- Reconhecer quais recursos devem ser utilizados nos procedimentos estéticos;
- Aplicar os conhecimentos para qualidade de vida, bem estar e embelezamento;
- Desenvolver projetos na área de estética;
- Auxiliar o médico dermatologista e cirurgião plástico nos tratamentos pós-procedimentos dermatológicos, bem como pré e pós-operatórios em cirurgia plástica estética;
- Desenvolver atitudes e cuidados relativos à segurança do trabalho em sua área de atuação;
- Exercer atividades para esfoliação corporal, bandagem, massagens estéticas;
- Executar processos de higienização e hidratação corporal;
- Desempenhar atividades de depilação corporal e facial;
- Desenvolver técnicas de relaxamento com terapias alternativas;
- Aplicar técnicas de administração e marketing na gestão de serviços de estética;
- Proporcionar inovação através da aplicação da tecnologia nos tratamentos estéticos já existentes;
- Empreender e realizar plano de negócios, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social do país;

- Implementar, dar consultoria e gerenciar clínicas de estética;
- Prestar serviços especializados na área de Estética e Cosmética;
- Reconhecer as principais tecnologias e tendências nos tratamentos e equipamentos de Estética facial, corporal e desenvolvimento de protocolos;
- Elaborar plano de qualidade de vida e promoção da saúde s de uma empresa;
- Entender o funcionamento de uma indústria de cosméticos;
- Assumir postura ética no tratamento e realização dos tratamentos estéticos;
- Verificar quais as necessidades de um(a) cliente fim de propor uma solução coerente por meio da ficha de anamnese;
- Manter-se atualizado através da formação contínua, buscando novos modelos, atualização tecnológica e automotivação;
- Utilizar a profissão para promover a inserção e permitir a intervenção na sociedade;
- Manter atitude crítica, responsável, criativa e respeitosa em relação às questões sociais e ambientais, além de procurar soluções tecnológicas para a solução dos problemas sociais;
- Produzir novos conhecimentos;
- Desenvolver competências empreendedoras;
- Autoconhecer-se e compreender como o autoconhecimento dialoga com a noção de realização pessoal e profissional;
- Utilizar com propriedade a comunicação verbal e escrita
- Compreender e respeitar os direitos humanos;
- Respeitar e valorizar a diversidade humana em todos os seus aspectos: de gênero, étnico, cultural e religioso; inclusive no que diz respeito ao papel dos negros e índios na construção da identidade e cultura nacional;
- Identificar as relações que os homens estabelecem com a natureza, os problemas derivados das ditas relações e suas causas profundas, com vistas ao desenvolvimento de um ambiente sustentável.

2.14 Estrutura Curricular

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro, como instituição que tem como um dos focos prioritários de atuação o ensino, privilegia as discussões permanentes em torno da construção e renovação dos currículos de seus cursos. Há uma orientação fortemente vocacional em seus currículos, embora existam algumas diferenças naturais entre os cursos de diferentes áreas do conhecimento.

Respeitando essas particularidades, entretanto, há elementos constitutivos dos currículos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro presentes em todos os seus cursos.

São eles: currículos construídos para o desenvolvimento de competências; currículos estruturados em módulos; elaboração de Projetos Interdisciplinares nos currículos; aplicação do princípio de que a matriz curricular é apenas um dos componentes do currículo de um curso, que é composto, em sua totalidade, não só pelas disciplinas presentes nessa matriz, mas também por atividades complementares e demais componentes curriculares.

A estrutura curricular do Curso de Estética e Cosmética foi desenvolvida a partir de debates desenvolvidos com o NDE e o Colegiado de Curso, tendo como base os documentos legais que normatizam o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, as demandas do mercado de trabalho e a realidade social, econômica e cultural de nossos educandos.

Na concepção deste currículo, as disciplinas e seus conteúdos são fundamentais para que os objetivos dos cursos sejam alcançados. Entretanto, os conteúdos são meios, importantíssimos, para o desenvolvimento das competências e não um fim em si mesmos.

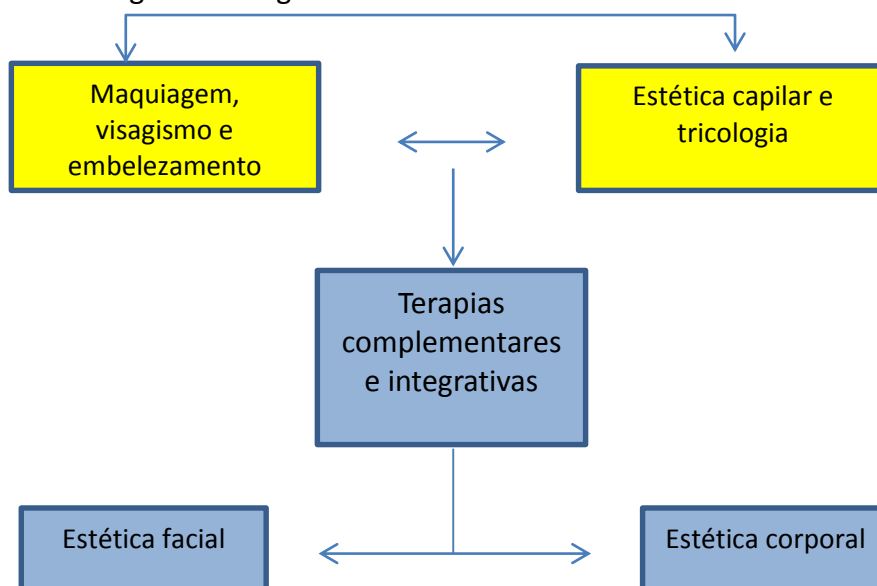
Os elementos centrais do conceito de competência adotado nos currículos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro são os quatro a seguir:

- As competências a serem desenvolvidas devem sempre estar em torno de um objetivo, ou seja, de algo que os alunos devem ser capazes de fazer, seja algo concreto ou abstrato. Sendo assim, o conceito de competência envolve a ideia de mobilização. Para construí-las é necessário mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes;
- As competências a serem desenvolvidas devem sempre estar atreladas a certo contexto e sob determinadas condições (cenários, segmento, cultura, setor, com quais padrões de acertos, prazo, qualidade, resultado);
- As competências a serem desenvolvidas precisam ser passíveis de avaliação;
- As competências a serem desenvolvidas precisam ser necessárias para a sociedade, em especial pelo mercado de trabalho do curso em questão.

2.15 Conteúdos curriculares

Este currículo se organiza sob uma estrutura modular: são 5 módulos, que estão inseridos em dois níveis. É preciso que o aluno curse todos os dois primeiros módulos (do primeiro nível) para que possa prosseguir ao nível seguinte. Cada módulo corresponde a um semestre letivo e é composto por disciplinas, e demais componentes curriculares, como Atividades Complementares. O primeiro nível, introdutório, é composto por dois módulos, que concentram disciplinas com conteúdos centrados nos

fundamentos da área e em Imagem Pessoal. O segundo nível é composto por outros três módulos. Cada um deles concentra conteúdos relacionados a determinadas subáreas da Estética: Terapias complementares e integrativas; Estética Facial e Estética Corporal, conforme mostra o gráfico a seguir.



Certificações parciais

Módulo Maquiagem , visagismo e embelezamento + Módulo Estética capilar e tricologia = Imagem Pessoal

Módulo Terapias complementares e integrativas = Terapias complementares e integrativas

Módulo Estética facial = Estética Facial

Módulo Estética corporal = Estética Corporal

Nesta organização curricular, um módulo é concebido como uma unidade didática e caracterizado como um conjunto de disciplinas que se relacionam entre si, já que foram selecionadas a partir de objetivos comuns, de modo a formarem um sistema relativamente fechado e organizado.

A estrutura curricular modular favorece a interdisciplinaridade – uma vez que as disciplinas que compõem cada módulo são selecionadas a partir das competências que se objetiva desenvolver nos estudantes ao final do módulo – mas é também ferramenta importante para possibilitar uma flexibilidade maior. Isso porque, ao contrário da estrutura seriada, ela possibilita aos estudantes percursos diferenciados em termos formativos ao longo do curso.

Essa arquitetura curricular também possibilita a junção de alunos de diferentes “turmas” em uma mesma sala de aula, mecanismo que contribui para o incentivo ao

diálogo e a apreciação da heterogeneidade, elementos constitutivos de uma formação, sob a perspectiva da dimensão social e cidadã.

Com o currículo estruturado sob a forma modular, o aluno pode receber certificados parciais correspondentes à conclusão de determinados módulos. Ele também promove a ampliação da mobilidade estudantil entre diferentes cursos, já que existem módulos comuns a diferentes cursos pertencentes às mesmas áreas.

2.16 Coerência entre o curso e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso e demais exigências legais

O Projeto Pedagógico de um curso é muito mais do que sua matriz curricular. Envolve também a metodologia de ensino, a composição do corpo docente, o acervo bibliográfico disponível aos estudantes, o sistema de avaliação da aprendizagem, as atividades complementares, entre outros elementos. É o conjunto e a articulação entre esses diversos componentes que resultará no perfil do egresso desejado e no desenvolvimento das competências almejadas neste egresso. Portanto, é também o conjunto dessas atividades que necessita estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação Tecnológica preconizam, entre outros aspectos, que o curso incentive o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos; incentive a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho; desenvolva competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços; propicie a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias; promova a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho.

É possível avaliar a coerência entre o PPC e as DCNs por meio do perfil do egresso e das competências preconizadas nas Diretrizes Curriculares. Sendo assim, considerando a organização curricular modular adotada neste curso, que é centrado no conceito de desenvolvimento de competências, assim como os princípios de flexibilidade e interdisciplinaridade, as disciplinas elencadas, o perfil do egresso e os objetivos do curso, fica evidente que o Projeto Pedagógico como um todo é plenamente coerente com as Diretrizes Curriculares.

2.16.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étno-raciais, para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e para a Educação em Direitos Humanos

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 (publicada no DOU, Brasília, em 22 jun. 2004, Seção 1, p.11), que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, em 2012 o Centro Universitário Ítalo Brasileiro instituiu como obrigatória em todos os seus cursos de graduação a disciplina “Educação Ambiental, cultura afro-brasileira e indígena”. Posteriormente esta disciplina foi desmembrada em duas: “Direitos Humanos e Diversidade” e “Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social”.

A disciplina de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social visa tratar dos conceitos de Meio Ambiente, Biodiversidade e Ecologia. Seu objetivo é fazer com que os estudantes reflitam sobre as relações que os homens estabelecem com a natureza, os problemas derivados das ditas relações e suas causas profundas. Para isso, estudam os principais marcos políticos e institucionais do meio ambiente e sustentabilidade, assim como indicadores de Sustentabilidade e Ecodesenvolvimento. A instituição também tem uma professora contratada em regime de trabalho parcial para coordenar junto aos alunos e funcionários as ações do EcoÍtalo, que envolvem campanhas de conscientização, coleta seletiva do lixo, campanhas do agasalho, plantio de árvores em praças e parques do entorno do campus, entre outras atividades.

Já a disciplina Direitos Humanos e Diversidade aborda desde a origem e evolução histórica dos Direitos Humanos até conceitos como dignidade humana e os fundamentos dos Direitos Humanos. Ela discute também questão de gênero e a questão racial, bem como o papel dos índios e negros na cultura e história do país.

2.16.2 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista

A fim de atender os Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista, em 2014 o Centro Universitário Ítalo Brasileiro promulgou a Portaria da reitoria nº 43, tendo em vista o disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, conforme segue:

O Reitor do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, no uso de suas atribuições e tendo em vista a Lei nº 12.764, de 27/12/2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção e os Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista,

- Considerando que a pessoa autista é aquela que possui deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social,

ausência de reciprocidade social, falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento;

- Considerando que padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns, excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados e interesses restritos e fixos.
- Considerando que a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência e portadora de necessidades especiais para todos os efeitos legais, RESOLVE:

Art. 1º Orientar o Coordenador de Curso no sentido de observar no âmbito de seu curso, os seguintes procedimentos quando houver casos de alunos portadores do TEA:

a) estimular a inserção da pessoa com transtorno do espectro autista na comunidade acadêmica, observadas as peculiaridades da deficiência, evitando-se qualquer discriminação.

b) incentivar e orientar os docentes e pessoal técnico administrativo no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista.

Art. 2º O coordenador do curso poderá criar programas especiais para orientação de docentes quanto ao processo de ensino-aprendizagem de eventuais portadores de TEA. Art.3º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

2.16.3 Atendimento ao Decreto nº 5626

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre o ensino da Língua Brasileira de Sinais. Em atendimento a este decreto, todos os cursos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, constam com esta disciplina em seu currículo, seja como obrigatória ou como optativa. No curso de Estética e Cosmética, a disciplina de Libras é oferecida como optativa, podendo o aluno cursá-la em qualquer módulo do curso.

2.17 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Ítalo está organizada de acordo com o arcabouço legal educacional emanado pelo Ministério da Educação e sua autarquias e em consonância com o que preconiza a PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade a distância- EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por instituições de educação superior - IES pertencentes ao sistema federal de ensino.

Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética - 2 - 1 - 2				Modalidade	
Unidade Curricular - Tecnólogo em Estética e Cosmética				Presencial	Online
Módulo		Classificação	Teórica	Prática	CH
1	Fundamentos da Estética e Cosmética	Específica	66	0	66
	Anatomia Humana	Núcleo Comum	44	22	66
	Citologia e Histologia	Específica	44	22	44
	Princípios Químicos Aplicados à Estética	Específica	66	0	44
	Visagismo e Maquiagem	Específica	44	22	66
	Língua Portuguesa	Institucional	66	0	0
				220	176
Módulo		Classificação	Teórica	Prática	CH
2	Microbiologia e Biossegurança	Específica	44	22	44
	Fundamentos da Nutrição	Específica	66	0	44
	Tricologia Capilar Aplicada à Estética	Específica	44	22	66
	Dermatologia Aplicada à Estética	Específica	66	0	44
	Princípios Éticos e Exercício Profissional	Específica	66	0	0
	Desenvolvimento Científico	Institucional	66	0	0
				198	198
Módulo		Classificação	Teórica	Prática	CH
3	Desenvolvimento Intelectual - Trivium	Institucional	66	0	0
	Fisiologia Humana	Específica	66	0	44
	Farmacologia e Dermocosmética	Específica	66	0	44
	Estética Facial I	Específica	44	22	66
	Recursos Eletrofototerapêuticos Aplicados à Estética	Específica	44	22	44
	Cutura Afrobrasileira	Institucional	66	0	0
				198	198
Módulo		Classificação	Teórica	Prática	CH
4	Técnicas de SPA	Específica	44	22	44
	Recursos Manuais	Específica	44	22	66
	Estética Facial II	Específica	44	22	66
	Primeiros Socorros	Específica	44	22	44
	Prática Profissional I	Específica	44	44	66
	Direitos Humanos	Institucional	66	0	0
				286	132
Módulo		Classificação	Teórica	Prática	CH
5	Cosmetologia	Específica	66	0	44
	Patologia Aplicada às Estética	Específica	66	0	44
	Pré e Pós Operatório em Estética	Específica	44	22	66
	Estética Corporal	Específica	44	22	66
	Prática Profissional II	Específica	44	44	66
	Empreendedorismo	Institucional	66	0	0
				286	132

Atividade Complementares	100 h
Carga Horária do Curso	2.124 H

2.18 Ementário e bibliografia das disciplinas

Disciplina: FUNDAMENTOS DA ESTÉTICA E COSMÉTICA

Módulo 1: MAQUIAGEM, VISAGISMO E EMBELEZAMENTO	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
Essa disciplina leva o aluno a adquirir a capacidade de analisar o mercado de trabalho em Estética, bem como as áreas de atuação profissional, materiais e equipamentos de trabalho além de reconhecer o trabalho multidisciplinar. Possibilita que o aluno realize identificação dos biótipos faciais e corporais. Classificação dos fototipos cutâneos. Classificação dos graus de envelhecimento e foto envelhecimento. Perimetria e antropometria (medidas corporais, massa ou peso, porcentagem de gordura ou de músculo e bioimpedância). Cálculo do índice de massa corpórea e relação cintura quadril. Documentação fotográfica, além de introduzir conceitos de beleza, saúde, estética e cosmetologia.		
Bibliografia Básica		
RIBEIRO, Cláudio de Jesus. Cosmetologia aplicada a dermoestética . 2. Edição: São Paulo: Phamabooks, 2010.460p. ISBN 13 9788589731270		
BORGES, Fabio dos Santos e SCORZA, Flávia Acedo. Terapêutica em estética. Conceitos e técnicas . São Paulo: Phorte, 2016. 584 p. ISBN: 9788576556060		
MAXINE, Judith Ifould, Debbie Forsythe-Conroy. Técnicas em estética . Artmed Editora, 2015, 384 p. ISBN 858271159X, 9788582711590		
Bibliografia Complementar		
BORGES, Fábio dos Santos. Dermato funcional : modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010. 678 p. ISBN 978-85-7655-280-2.		
REGULAMENTAÇÃO da estética e cosmética. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13643.htm > Acesso em 01 de Ago. 2019.		
GOMES, Rosaline Kelly; DAMAZIO, Marlene Gabriel. Cosmetologia : descomplicando os princípios ativos. São Paulo: Red publicações, 2017. 507 p. ISBN 978-85-69225-05-8.		
LYON, Sandra; SILVA, Rozana Castorina da. Dermatologia estética : medicina e cirurgia estética. Rio de Janeiro: MedBook, 2015. 608 p. ISBN 978-85-8369-006-1.		
GUIRRO, Elaine Caldeiras de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia dermatofuncional : fundamentos, recursos, patologias. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004. 560 p. ISBN 85-204-1244-0.		

Curso: **Estética e Cosmética**

Disciplina: **ANATOMIA HUMANA**

Módulo 1: MAQUIAGEM, VISAGISMO E EMBELEZAMENTO	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
Nesta disciplina o aluno será apresentado ao estudo da Anatomia Humana, de forma a conhecer os diversos sistemas que atuam em conjunto para realizar as mais variadas e complexas funções do nosso organismo. A Anatomia, como cenário em torno do qual ocorrem os eventos da vida, é a disciplina que oferece ao aluno o contato inicial com o corpo humano, suas funções, formas e especificidades. O estudo das partes do corpo e a interligação entre os sistemas tornará o aluno capaz de entender o corpo humano e não apenas identificar as estruturas que o compõem, mas, principalmente, estabelecer uma relação coerente entre forma e função.		
Bibliografia Básica		
TORTORA, Gerard J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 718 p. ISBN 85-363-0564-6.		
SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana . 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.		
SPENCE, Alexander P. Anatomia humana básica . 2. ed. São Paulo: Manole, 1991. 713 p. ISBN 85-204-0003-5.		
Bibliografia Complementar		
DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlos Américo. Anatomia básica dos sistemas orgânicos : com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. São Paulo: Atheneu, 2002. 493 p. ISBN 85-7379-068-7.		
MOORE, Keith L; DALLEY, Artur F.; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para a clínica . Tradução de Claudia Lúcia Caetano de Araujo. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1114 p. ISBN 978-85-277-2517-0.		
VAN DE GRAAFF, Kent M. Anatomia humana . 6. ed. São Paulo: Manole, 2003. 840 p. ISBN 85-204-1318-8.		
DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray's anatomia clínica para estudantes . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1161 p. ISBN 978-85-352-7902-3.		
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana . 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 556 p. ISBN 978-85-352-7679-6.		

Disciplina: CITOLOGIA E HISTOLOGIA		
Módulo 1: MAQUIAGEM, VISAGISMO E EMBELEZAMENTO	Carga Horária:	66 horas

Ementa
Nesta disciplina o aluno será apresentado às metodologias e instrumentação para o estudo da célula como unidade funcional essencial à vida e constituinte estrutural dos diversos tecidos. Conhecerá a classificação dos tipos celulares e a morfofisiologia das estruturas celulares. Aprenderá técnicas de estudo da morfologia dos órgãos e tecidos (fixação, interpretação de cortes, interpretações de planos e eixos, coloração, microscopia). Também serão abordadas a classificação, descrição, composição e função dos tecidos morfológicos básicos (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso).
Bibliografia Básica
GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 576 p. ISBN 85-352-2347-7.
JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto, atlas. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 524 p. ISBN 85-277-1402-0.
ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech. Histologia: texto e atlas, em correlação com biologia celular e molecular. Tradução de Antonio Francisco Dieb Paulo, Fernando Diniz Mundim, José Eduardo Ferreira de Figueiredo. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 908 p. ISBN 85-303-0053-1.
Bibliografia Complementar
HISTOLOGIA. São Paulo: Pearson, 2015. e-book. Inclui bibliografia. ISBN 9788543010236. Disponível em: http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543010236. Acesso em: 8 out. 2019.
GEORGE, Luiz Ludovico; ALVES, Carlos Elvas Rodrigues; CASTRO, Rodrigo Roque Lesques de. Histologia comparada. 2. ed. São Paulo: Roca, 1998. 286 p. ISBN 85-7241-238-7.
HIB, José. Di Fiore histologia: texto e atlas. Tradução de Antonio Francisco Dieb Paulo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 513 p. ISBN 85-277-0838-8.
JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332 p. ISBN 85-277-1045-5.
DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, José. De Robertis bases da biologia celular e molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 418 p.

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: PRINCÍPIOS DE QUÍMICA APLICADA À ESTÉTICA E À COSMÉTICA		
Módulo 1: MAQUIAGEM, VISAGISMO E EMBELEZAMENTO	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina aborda os princípios químicos básicos relativos à matéria, ao estudo sistemático de moléculas e à introdução ao estudo das principais substâncias orgânicas e inorgânicas utilizadas em cosméticos.		
Bibliografia Básica		
ATKINS, Peter William; JONES, Loretta. Princípios de química : questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 965 p. ISBN 85-363-0668-8		
FELTRE, Ricardo. Fundamentos da química : química, tecnologia, sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p.		
REBELLO, T. Guia de produtos cosméticos . São Paulo: SENAC, 12 ed., 2017.		
Bibliografia complementar		
Manual de práticas e estudos dirigidos : química, bioquímica e biologia molecular. Editora Blucher. e-book. (0 p.). ISBN 9788521207856. Disponível em: http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788521207856 . Acesso em: 10 out. 2019.		
SACKHEIM, George I.; Lehman, Dennis D. Química e Bioquímica para Ciências Biomédicas - 8ª edição. Manole. e-book. (672 p.). ISBN 9788520411193. Disponível em: http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520411193 . Acesso em: 10 out. 2019.		
VOGEL, A.I. et al. Análise química quantitativa . Tradução de Júlio Carlos Afonso, Paula Fernandes de Aguiar, Ricardo Bicca de Alencastro. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. 462 p.		
SCHUELLER, R.; ROMANOWSKI, P. Iniciação à química cosmética . V.1. Tecnopress, 2001.		
SARDELLA, A. Curso de química : química orgânica. 16. ed. São Paulo: Ática, 1997. v. 3. 527 p.		

Curso: Estética e Cosmética

Disciplina: VISAGISMO E MAQUIAGEM		
Módulo: 1º - MAQUIAGEM, VISAGISMO E EMBELEZAMENTO	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina irá promover a integração das disciplinas de ciências básicas do curso com prática profissional do Tecnólogo em Estética e Cosmética nos seus diversos campos de atuação, sendo enfatizada a área de embelezamento pessoal, comportamento do profissional de embelezamento pessoal. Estudo da geometria de rosto, sobrancelhas, olhos, nariz, queixo e lábios, como também maquiagem. O aluno estudará as técnicas, tendências e tipos de maquiagem e visagismo para o embelezamento facial.		
Bibliografia Básica		
HALLAWELL, Philip. Visagismo integrado : identidade, estilo e beleza. 2. ed. São Paulo: SENAC-SP, 2010. 284 p. ISBN 978-85-7359-928-2.		
ESPELHO, Paula. Pequeno livro de maquiagem : guia para toda hora. Campinas, SP: Verus, 2015. 147 p. ISBN 978-85-7686-109-6.		
MAIA, Eliana. Beleza total: estética, cuidados & vida saudável / 2008 São Paulo: DCL, 2008.		
Bibliografia Complementar		
DEPILAÇÃO : o profissional, a técnica e o mercado de trabalho. Colaboração de Ateneia Feijó, Isabel Tafuri. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014. 127 p. ISBN 85-7458-154-2.		
MOLINOS, Duda. Maquiagem. 11. ed. São Paulo: SENAC-SP, 2010. 223 p. ISBN 978-85-7359-947-3.		
OLIVEIRA, Andrea Lourenço de (org.) et al. Curso didático de estética . 2. ed. São Paulo: Yendis, 2018. v. 1. 368 p. ISBN 978-85-7728-360-6.		
FAUX, Dorothy Schefer; NEVES, Paulo. Beleza do século / 2000 São Paulo: Cosac Naify, 2000.		
KAMIZATO, Karina Kiyoko. Imagem pessoal e visagismo . São Paulo: Érica: Saraiva, 2014. 160 p. (Eixos). ISBN 978-85-365-0661-6.		

Curso: Estética e Cosmética			
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA			
Módulo 1: MAQUIAGEM, VISAGISMO E EMBELEZAMENTO	Carga Horária:	60 horas	
Ementa			
EMENTA: A disciplina visa desenvolver a competência linguística do aluno a partir de atividades de reflexão sobre a língua oral e escrita no contexto acadêmico. Interpretação e análise de textos dos diferentes gêneros. Discussão sobre linguagem oral e escrita. Mecanismos de coesão e coerência. Leitura e produção de textos. A disciplina visa desenvolver no aluno as seguintes competências: criar e ler textos de diferentes gêneros textuais que circulam socialmente, propiciando a sua efetiva inclusão social nas diferentes esferas de poder; examinar o uso de variedades linguísticas em registros de fala e de escrita; Analisar a organização textual, compreendendo os elementos de organização macroestrutural/microestrutural; Empregar conhecimentos linguísticos necessários ao registro escrito da língua em situações formais de comunicação.			
Bibliografia Básica			
GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna . 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.			
GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto . 10. ed. São Paulo: Ática, 2010.			
KOCH, I. Argumentação e linguagem . 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011			
Bibliografia Complementar			
KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura . 13. ed. Campinas, SP: Pontes, 2010.			
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.			
FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia . 8. ed. São Paulo: Ática, 2009.			
FIORIN, Jose Luiz; Savioli, Francisco Platão. Lições de Texto: leitura e redação - 5ª edição . [S.l.]: Ática. 526 p. ISBN 9788508105946. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508105946 >. Acesso em: 28 out. 2018.			

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: MICROBIOLOGIA E BIOSSEGURANÇA		
Módulo: 2º - ESTÉTICA CAPILAR E TRICOLOGIA	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
Introdução à microbiologia e biossegurança. Características gerais dos microrganismos. Morfologia e fisiologia de bactérias, fungos e vírus. Doenças transmitidas por microrganismos. Métodos químicos e físicos de combate aos microrganismos. Classes de risco e avaliação de riscos. O processo saúde/doença em clínicas de estética. Higiene pessoal e no ambiente de trabalho. Aplicação de métodos no controle de transmissão de doenças. Barreiras de contenção: EPIs e EPCs. Gerenciamento de resíduos.		
Bibliografia Básica		
ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.		
TRABULSI, Luiz Rachid. Microbiologia - 5. ed. / 2008 São Paulo: Atheneu, 2008.		
RAMOS, Janine Maria Pereira. Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins . São Paulo: Atheneu, 2010. 187 p. ISBN 978-85-388-0099-6.		
Bibliografia Complementar		
HIRATA, Rosario Dominguez Crespo; MANCINI FILHO, Jorge; HIRATA, Mário Hiroyuki (Edt.). Manual de biossegurança . 2.ed. São Paulo: Manole, 2012. 356p. ISBN 9788520433164		
ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia (Coaut.). Introdução à epidemiologia . 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 282p. ISBN 9788527711876		
TORTORA, Gerard J; FUNKE, Berdel - CASE, Chritine L. Microbiologia 12ª ed./ 2017 Porto Alegre Artmed, 2017.		
LEVINSON, Warren; JAWETZ, Ernest. Microbiologia medica e imunologia . 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2006. 632 p. ISBN 85-363-0078-7		
PELCZAR JR, Michael. Microbiologia: conceitos e aplicações . 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1997. v. 1 . 524 p.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: FUNDAMENTOS DA NUTRIÇÃO		
Módulo: 2º - ESTÉTICA CAPILAR E TRICOLOGIA	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
Apresenta a história da nutrição, abordando os principais nutrientes e suas funções. Destaca as fases da nutrição, necessidades básicas e gasto basal de energia. Estuda os macronutrientes, função, fontes, necessidades e leis alimentares. Explana a alimentação saudável, a pirâmide alimentar e a prevenção de doenças crônicas através da alimentação.		
Bibliografia Básica		
PINHEIRO, A et al. Tabela para avaliação de consumo alimentar em medidas caseiras . 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 131 p.		
DUTRA-DE-OLIVEIRA, J. E; MARCHINI, J. Sérgio. Ciências nutricionais . São Paulo: Sarvier, 2003. 403 p.		
MARZZOCO, Anita; TORRES, B.B. Bioquímica básica . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 360 p.		
Bibliografia Complementar		
SILVA, S.M.C.S.; MURA, J.D.P. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010.		
MAHAN, L. Rathleen; ESCOTT-STUMP, Sylvia. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia . 9. ed. São Paulo: Rocca, 1998. 1179 p. ISBN 85-7241-240-9		
SILVIA MARIA FRANCISCATO COZZOLINO E CRISTIANE COMINETTI (ORGS.). Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição : nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença. [S.l.]: Manole. 1290 p. ISBN 9788520431771. Disponível em: < http://uniitalo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520431771 >. Acesso em: 7 ago. 2017.		
NELSON, David L; COX, Michael M. Lehninger princípios de bioquímica . 3. ed. Rio de Janeiro: Sarvier, 2002. 975 p.		
CAMPBELL, M. Bioquímica . 3. ed. São Paulo: Artmed, 2001. 752 p.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: TRICOLOGIA CAPILAR APLICADA À ESTÉTICA		
Módulo: 2º - ESTÉTICA CAPILAR E TRICOLOGIA	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina visa estudar a anatomia e fisiologia do Sistema Tegumentar e Sistema Linfático. Avaliação e classificação da pele sã e doente. Assim como o envelhecimento e suas causas, as principais dermatites e doenças transmissíveis.		
Bibliografia Básica		
BRAGA, Denise. Terapia Capilar- Manual de Instruções . Distrito Federal: Editora SENAC 2014. 124p. ISBN-10: 8562564451		
GOMES, Álvaro Luiz. O uso da tecnologia cosmética no trabalho do profissional cabeleireiro . 5.ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2013. 132p.		
TORRES, Fernanda; TOSTI, Antonella (Coaut.). Atlas de doenças do cabelo: diagnóstico e tratamento . Rio de Janeiro: Revinter, 2013. 132p.		
Bibliografia Complementar		
AMARAL, F. Terapias de aplicação de óleos essenciais. Ed. Cengage learnig, 2015.		
KEDE, Maria Paulina Villarejo; SERRA, Andréa; CEZIMBRA, Márcia (Coaut.). Guia de beleza e juventude para homens e mulheres . Rio de Janeiro: SENAC : Rio de Janeiro, 2005. 163p. ISBN 8587864815		
HALAL J. Tricologia e a química cosmética capilar. 5 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.		
DAMAZIO, Marcele Gabriel. Terapia Capilar: Uma Abordagem Inter e Multidisciplinar. Editora RED. 2017. 268 páginas		
FONSECA, Aureliano Nogueira da; PRISTA, Luís Vasco Nogueira. Manual de terapêutica dermatológica e cosmetologia. Sao Paulo: Roca, 2000. 436 p. ISBN 85-7241-304-9		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: DERMATOLOGIA APLICADA À ESTÉTICA		
Módulo: 2º - ESTÉTICA CAPILAR E TRICOLOGIA	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina possibilita o conhecimento da estrutura da pele e atividade cosmetodinâmica dos produtos dermocosméticos. Aborda introdução à Farmacologia, vias de administração e mecanismos farmacocinéticos. Farmacodinâmica e princípios de ação dos fármacos. Noções de farmacologia dermatológica. Produtos, ingredientes e substâncias naturais frequentemente utilizados em estética. Toxicologia aplicada à estética.		
Bibliografia básica		
LYON, Sandra – SILVA, Rozana Castorina. Dermatologia Estética - Lyon. 1 edição, Editora Medbook, 2015.		
TORTORA, Gerard J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 718 p. ISBN 85-363-0564-6.		
BORGES, Fábio dos Santos; SCORZA, Flávia Acedo. Terapêutica em Estética: conceitos e técnicas . 1 edição, São Paulo: Phorte, 2016.		
Bibliografia complementar		
GOMES, Rosaline Kelly; DAMAZIO, Marlene Gabriel. Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos . 5 edição, rev. São Paulo: RED Publicações, 2017.		
AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna (Coaut.). Dermatologia . Rio de Janeiro: GEN, Guanabara Koogan, 2011. 1014p.		
REBELLO, Tereza. Guia de Produtos Cosméticos , 12 edição, São Paulo: Senac São Paulo, 2017.		
BORGES, Fábio dos Santos; SCORZA, Flávia Acedo. Terapêutica em Estética: conceitos e técnicas . 1 edição, São Paulo: Phorte, 2016.		
WOLFF, Klaus (Edt.). Fitzpatrick – Tratado de Dermatologia . 7 edição, Rio de Janeiro: Revinter, 2011.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: PRINCÍPIOS ÉTICAS E EXERCÍCIO PROFISSIONAL		
Módulo: 2º - ESTÉTICA CAPILAR E TRICOLOGIA	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina fundamenta as legislações pertinentes e aplicáveis para ao profissional de estética e explana a atuação da vigilância sanitária em centros de estética, além de abordar a regulamentação da profissão e sua relação com os cuidados e limites inerentes do âmbito e exercício profissional.		
Bibliografia Básica		
DINIZ, D.; GUILHEM, D. O que é Bioética . São Paulo: Brasiliense, 2002		
GOMES, R. Legislação Brasileira de Cosmetologia . In: GOMES, R.; DAMAZIO, M. Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos. São Paulo: LPM, 2009		
LEONARDI, G.R. Princípios e Legislação da Cosmetologia . In: LEONARDI, G.R. Cosmetologia Aplicada. São Paulo: Editora Santa Izabel / Pharmabooks, 2008		
Bibliografia Complementar		
SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. Tradução de João Dell'Anna. 33. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. 302 p.		
PESSINI, L. Problemas atuais de Bioética . São Paulo, 2010.		
PINHO, R.C.R. Teoria Geral da Constituição e Direitos Fundamentais . Vol.17. São Paulo: Saraiva, 2011.		
CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 108 p.		
DURAND, Guy. Introdução geral à bioética : história, conceitos e instrumentos. São Paulo: Centro Univ. São Camilo, 2003. 431 p.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: INTRODUÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA		
Módulo: 2º - ESTÉTICA CAPILAR E TRICOLOGIA	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
Através dos conceitos básicos da construção da ciência e do conhecimento e, de sua importância para a existência humana, esta disciplina proporcionará ao acadêmico os primeiros exercícios da produção científica. Conceitos, características e estrutura de um trabalho científico. Metodologia de pesquisa: o tema, a formulação do problema e da justificativa, hipótese, abordagens quantitativa e qualitativa, tipos de pesquisa, fases da pesquisa, a entrevista, a conclusão, apresentação gráfica, índice e sumário, notas de rodapé. Fontes de consulta para normas da ABNT.		
Bibliografia Básica		
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Metodologia do trabalho científico . 5.ed., São Paulo: Atlas, 2001.		
RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica : guia para eficiência nos estudos. 4 ed., São Paulo: Atlas, 1996.		
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico . 23 ed., São Paulo: Cortez, 2007.		
Bibliografia Complementar		
ALVES, Rubem. Entre a Ciência e a Sapiência : o dilema da educação. São Paulo: Loyola, 2003.		
DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.. Metodologia científica . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.		
LUNA, S. V. de. Planejamento de pesquisa : uma introdução elementos para uma análise metodológica. São Paulo: Educ, 2000.		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724 : Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL		
Módulo: 3º - ESTÉTICA FACIAL	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
EMENTA: A disciplina visa desenvolver no aluno a competência de aprender a aprender. Como identificar seu estilo de aprendizagem pessoal. Desenvolvimento de autonomia do aprendizado. Habilidades de estudo: mapeamento da mente (mind mapping), gerenciamento de tempo, diário de estudo, leitura e técnicas de escrita, fichamento, resumo.		
Bibliografia Básica		
GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001		
SEYMOUR, John; SHERVINGTON, Martin. Como usar a inteligência emocional. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008. 72 p. (Sucesso Profissional. Seu Guia de Estratégia Pessoal)		
CASTRO, Claudio de Moura. Você Sabe Estudar? Quem sabe, estuda menos e aprende mais. Penso – Artmed, 2015		
Bibliografia Complementar		
ARREDONDO, Santiago Castillo. Ensine a estudar... aprenda a aprender didática do estudo. Curitiba, PR: Intersaberes. 210 p. ISBN 9788582120835. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120835 >.		
BAR-ON, Reuven; PARKER, James D. a; GOLEMAN, Daniel. Manual de inteligência emocional: teorias e aplicações em casa, na escola e no trabalho. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002		
BUCHWEITZ, Augusto. Linguagem e cognição: processamento, aquisição e cérebro. Caxias do Sul: EdiPUC-RS. 318 p. ISBN 9788539705955. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788539705955 >.		
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (ORG.). Novas tramas para as técnicas de ensino e estudo. [S.l.]: Papyrus. 164 p. ISBN 9788530810931. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530810931 >.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: FISIOLOGIA HUMANA		
Módulo: 3º - ESTÉTICA FACIAL	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
EMENTA: Essa disciplina leva o aluno a adquirir a capacidade de reconhecer, identificar e correlacionar os diversos sistemas corpóreos, fisiologia celular; fisiologia cardiovascular e hemóstase; neurofisiologia; fisiologia renal e endocrinológica; fisiologia respiratória; fisiologia digestório; fisiologia musculoesquelético; imunofisiologia. Enfatizando a pesquisa na construção do processo de ensino-aprendizagem.		
Bibliografia Básica		
GUYTON, A. C.; HALL J. E. Tratado de fisiologia médica . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 973p.		
POWERS, Scott K; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho . 3. ed. São Paulo: Manole, 2000. 527 p.		
TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 718p.		
Bibliografia Complementar		
ANDREOLI, T .E.; GRIEGGS, R. C.; LOSCALVO, J. L. Cecil - medicina interna básica . 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 1225p.		
ANATOMICAL C. C. Atlas de fisiopatologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 417p.		
DOUGLAS, Carlos Roberto. Tratado de fisiologia aplicado na saúde . 5. ed. São Paulo: Robe editorial, 2002. 1582 p.		
PRESTON, Robin R. et al. Fisiologia ilustrada . Porto Alegre: Artmed, 2014. 518 p.		
COSTANZO, Linda S. Fisiologia . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 464 p.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: FARMACOLOGIA E DERMOCOSMÉTICA		
Módulo: 3º - ESTÉTICA FACIAL	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina possibilita o conhecimento da estrutura da pele e atividade cosmetodinâmica dos produtos dermocosméticos. Aborda introdução à Farmacologia, vias de administração e mecanismos farmacocinéticos. Farmacodinâmica e princípios de ação dos fármacos. Noções de farmacologia dermatológica. Produtos, ingredientes e substâncias naturais frequentemente utilizados em estética. Toxicologia aplicada à estética.		
Bibliografia básica		
LYON, Sandra – SILVA, Rozana Castorina. Dermatologia Estética - Lyon. 1 edição, Editora Medbook, 2015.		
RANG, H.P.; DALE, M.M; RITTER, J.M. Farmacologia . 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.		
BORGES, Fábio dos Santos; SCORZA, Flávia Acedo. Terapêutica em Estética: conceitos e técnicas . 1 edição, São Paulo: Phorte, 2016.		
Bibliografia complementar		
GOMES, Rosaline Kelly; DAMAZIO, Marlene Gabriel. Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos . 5 edição, rev. São Paulo: RED Publicações, 2017.		
MAIO, Mauricio de. Tratado de Medicina Estética , 2 edição, São Paulo: Roca, 2017.		
REBELLO, Tereza. Guia de Produtos Cosméticos , 12 edição, São Paulo: Senac São Paulo, 2017.		
GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica . 11. 51d. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.		
WOLFF, Klaus (Edt.). Fitzpatrick – Tratado de Dermatologia . 7 edição, Rio de Janeiro: Revinter, 2011.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: ESTÉTICA FACIAL I		
Módulo: 3º - ESTÉTICA FACIAL	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina aborda os diferentes tratamentos em Estética facial, bem como orienta a escolha do mais adequado pela utilização de cosméticos, aparelhos eletroestéticos e massagem. Apresenta ao aluno como equipar um ambiente para atendimento em Estética Facial e possibilita o mesmo a realizar práticas de limpeza de pele, tratamentos de clareamento de pele, anti acne, anti rugas e combate a flacidez de pele.		
Bibliografia básica		
BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2006. 541p.		
BORELLI, Shirlei Schnaider. As idades da pele: orientação e prevenção. 2.ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2004. 328p.		
GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3. ed. São Paulo: Manole, 2002-6. 560 p.		
Bibliografia complementar		
RIBEIRO, Cláudio de Jesus. Cosmetologia aplicada à dermoestética. 2.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. 441p.		
AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna (Coaut.). Dermatologia. Rio de Janeiro: GEN, Guanabara Koogan, 2011. 1014p.		
STEINER, Denise. Problemas da pele. São Paulo: Contexto, 2001. 64p.		
WOLFF, Klaus (Edt.). Fitzpatrick - tratado de dermatologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. 2v.		
GOMES, Rosaline Kelly; DAMAZIO, Marlene Gabriel. Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos. 5 edição, rev. São Paulo: RED Publicações, 2017.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: RECURSOS ELETROTERMOTERAPÊUTICOS APLICADOS À ESTÉTICA		
Módulo: 3º - ESTÉTICA FACIAL	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina estuda as bases biofísicas e fisiológicas dos equipamentos para a aplicação da eletroestética facial e a utilização das correntes elétricas em tratamentos estéticos. Orienta quanto à indicação e a utilização de recursos eletrotermofototerapêuticos na estética, bem como a aplicação com cosméticos utilizados na Estética Facial. Conceitos básicos para aplicação de equipamentos eletroestéticos. Vapor de ozônio; Alta frequência; Corrente galvânica; Eletrólise; Microdermoabrasão; Microcorrentes; Correntes Excitomotoras; Dermotonia, Termoterapias (LED's). Noções de laser e luz intensa pulsada. Atualidades e em equipamentos estéticos É de fundamental importância os alunos conhecerem os equipamentos que utilizarão para realizar os procedimentos estéticos, assim como suas funções e modo de aplicação.		
Bibliografia básica		
BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções stéticas . São Paulo: Phorte, 2006. 541p.		
AGNE, Jones E. Eletrotofototerapia . 4ed. Ed.Santa Maria.2017. 426p.		
GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias . 3. ed. Sao Paulo: Manole, 2002-6. 560 p. ISBN 85-204-1244-0		
Bibliografia complementar		
BAZIN, Sarah; KITCHEN, Sheila. Eletroterapia: prática baseada em evidências . 2. ed. Barueri: Manole, 2003. 348 p.		
CURRIER, Dean P.; HAYES, Karen W. Eletroterapia clínica . Barueri: Manole, 2003. 578 p.		
LOW, John; REED, Ann. Eletroterapia explicada: princípios e prática . São Paulo: Manole, 2001. 472 p.		
ROBERTO, Alexander Evangelista. Eletroestimulação: o exercício do futuro . São Paulo: Phorte, 2006. 207p.		
ROBINSON, Andrew J.; SNYDER-MACKLER, Lynn. Eletrofisiologia clinica: eletroterapia e teste eletrofisiológico . Porto Alegre: ArtMed, 2001. 426 p.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: CULTURA AFROBRASILEIRA E INDÍGENA E MEIO AMBIENTE		
Módulo: 3º - ESTÉTICA FACIAL	Carga Horária:	60 horas
Ementa		
Essa disciplina tem por objetivo fazer com que o educando reflita sobre o papel dos índios e negros na história do país, fazendo, assim, com que os alunos reconheçam a cultura como um patrimônio histórico da humanidade. A partir da problematização de fatos históricos, os alunos devem considerar que os povos negros e indígenas são sujeitos de sua própria história e atores na constituição da sociedade brasileira, fugindo dos sentidos folclorizados, exótico e extravagante, que fazem parte do imaginário social. O objetivo da disciplina é também fazer o aluno refletir sobre o tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. A ideia é que os estudantes desenvolvam valores e atitudes que promovam um comportamento dirigido a transformação superadora dessa realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais.		
Bibliografia básica		
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil . São Paulo: Companhia das Letras. 1995.		
PATTO, Maria Helena Souza (org.). A cidadania negada: políticas públicas e formas de viver . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.		
TINHORÃO, José Ramos. Os sons dos Negros no Brasil . Cantos- danças- folguedos- origens. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2008.		
Bibliografia complementar		
CASCUDO, Luís da Câmara. Antologia do Folclore Brasileiro . 5 ed. São Paulo: Global, 2001.		
AVITZ, Andrew W. A empresa sustentável: o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental . Tradução de Afonso Celso de Cunha Serra. Rio de Janeiro: Campus, 2007.		
ODUM, Eugene P. Ecologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.		
TINHORÃO, José Ramos. Cultura Popular: Temas e Questões . 1 ed. São Paulo: Ed. 34, 2001.		
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: Um conceito antropológico . 12 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: TÉCNICAS DE SPA		
Módulo: 4º - TERAPIAS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina apresenta o ambiente de SPA e as diferentes filosofias, levando ao aluno o conhecimento de massagens spazianas e administração de spas.		
Bibliografia básica		
ANDRADE, Carla-Krystin; CLIFFORD, Paul; RANDALL, Teresa; TANKSLEY, Paula (Coaut.) (Colab.) (Colab.). Massagem: técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 336p. ISBN 8527707802		
CLAY, James H.; POUNDS, David M. (Coaut.). Massoterapia clínica: integrando anatomia e tratamento. 2.ed. São Paulo: Manole, 2008. 443p. ISBN 9788520426449		
DOMENICO, G.; WOOD, E.C. Técnicas de Massagem de Beard. 4ª edição. São Paulo: Manole, 1998.		
Bibliografia complementar		
BARROS, Lucia Cristina de; SATO, Luiza. Massagem para os pés: reflexologia . Rio de Janeiro: Caras, 2004. 47 p.		
KOLSTER, Bernard C.; MARQUARDT, Hanne (Coaut.). Reflexoterapia: massagem clínica do tecido conjuntivo, terapia das zonas reflexas do pé . São Paulo: Manole, 2007. 227p.		
MEYER, Sophie. Técnicas de massagem . São Paulo: Manole, 2010. 2v.		
BRAUN, Mary Beth; SIMONSON, Stephanie J. (Coaut.). Introdução à massoterapia . São Paulo: Manole, 2007. 475p.		
BORGES, Fabio dos Santos e SCORZA, Flávia Acedo. Terapêutica em estética. Conceitos e técnicas . São Paulo: Phorte, 2016. 584 p.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: RECURSOS MANUAIS		
Módulo: 4º - TERAPIAS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina elucida a história da massagem, aborda os requisitos de atuação do esteticista nas técnicas de massagem corporal. Proporciona ao aluno conhecimento teórico e prático sobre a massagem drenagem linfática manual, oferece condições de aplicar massagens específicas nas suas diversas indicações, assim como o posicionamento ideal durante a execução das manobras. Prepara o futuro profissional à prática de cabine e familiarizando com o ambiente de trabalho.		
Bibliografia básica		
ELWING, Ary e SANCHES, Orlando. Drenagem Linfática Manual – Teoria e prática. 2ª. edição. Editora Senac		
VERSAGI, C. M. Protocolos Terapêuticos de Massoterapia - Técnicas Passo A Passo Para Diversas Condições Clínicas. Ed. Manole, 2015.		
GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias . 3. ed. São Paulo: Manole, 2002-6. 560 p. ISBN 85-204-1244-0		
Bibliografia complementar		
HERPERTZ, Ulrich. Edema e drenagem linfática: Diagnóstico e Terapia do Edema , Editora Roca, 2006.		
CASSAR, M.P. Manual de Massagem Terapêutica . São Paulo: Manole, 2001.		
MAIO, Maurício. Tratado de Medicina Estética , Editora Roca, 2004.		
GUSMÃO, Carlos. Drenagem linfática , Editora Manole, 2004.		
PEREZ, E.; VASCONCELOS, M.G. Técnicas estéticas corporais . Ed. Érica, 2014.		

Disciplina: ESTÉTICA FACIAL II		
Módulo: 4º - TERAPIAS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina aborda os diferentes tratamentos em Estética facial, bem como orienta a escolha do mais adequado pela utilização de cosméticos, aparelhos eletroestéticos e massagem. Apresenta ao aluno como equipar um ambiente para atendimento em Estética Facial e possibilita o mesmo a realizar práticas de peelings, microagulhamento, tratamentos para rugas e combate a flacidez de pele.		
Bibliografia básica		
BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2006. 541p.		
BORELLI, Shirlei Schnaider. As idades da pele: orientação e prevenção. 2.ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2004. 328p.		
GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias. 3. ed. São Paulo: Manole, 2002-6. 560 p.		
Bibliografia complementar		
RIBEIRO, Cláudio de Jesus. Cosmetologia aplicada à dermoestética. 2.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. 441p.		
AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna (Coaut.). Dermatologia. Rio de Janeiro: GEN, Guanabara Koogan, 2011. 1014p.		
STEINER, Denise. Problemas da pele. São Paulo: Contexto, 2001. 64p.		
WOLFF, Klaus (Edt.). Fitzpatrick - tratado de dermatologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. 2v.		
GOMES, Rosaline Kelly; DAMAZIO, Marlene Gabriel. Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos. 5 edição, rev. São Paulo: RED Publicações, 2017.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: PRIMEIROS SOCORROS		
Módulo: 4º - TERAPIAS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
Estudos dos conceitos específicos nos procedimentos de primeiros socorros, ou seja, do atendimento imediato e provisório prestado enquanto se aguarda atendimento médico. Estudo de medidas terapêuticas que minimizem os riscos para o acidentado ou portador de doença, dentro ou fora de uma clínica de estética. Noções de suporte básico à vida. Percepção de sintomas e sinais relacionados aos sistemas básicos humanos. O estudo de primeiros socorros fornecerá as ferramentas básicas ao aluno para saber avaliar e tomar decisões quanto às ações prioritárias ao enfrentar situações de emergência durante o exercício profissional.		
Bibliografia básica		
BERGERON, J. David et al. (). Primeiros socorros . 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007. 608p. ISBN 9788574540948		
RAMOS, Janine Maria Pereira. Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins . Rio de Janeiro: Atheneu, 2009. 187p. ISBN 9788538800996		
SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. Primeiros socorros: condutas técnicas . São Paulo: Érica, 2010. 176p. ISBN 9788576140689		
Bibliografia complementar		
ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia (Coaut.). Introdução à epidemiologia . 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 282p.		
AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE . U.S.A, 2010 32p. (versão eletrônica) Disponível em: < http://ftp.medicina.ufmg.br/ped/Arquivos/2014/Destaques_das_Diretrizes_da_American_Heart_Associaton_2010_para_RCP_e_ACE_03012014.pdf >		
MINOR, Mary Alice Duesterhaus; MINOR, Scott Duesterhaus. Procedimentos e cuidados com o paciente . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 504 p		
Jorge; HIRATA, Mário Hiroyuki (Edt.). Manual de biossegurança . 2.ed. São Paulo: Manole, 2012. 356p.		
HERLON SARAIVA, Martins, Rodrigo Antonio Brandão Neto, Irineu Tadeu Velasco. Medicina de emergências: abordagem prática . 11. ed. revisada e atualizada. [S.l.]: Manole. 1536 p. Disponível em: < http://uniitalo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520447093 >.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: PRÁTICA PROFISSIONAL I		
Módulo: 4º - TERAPIAS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina integra outras disciplinas desse módulo, como bioética e exercício profissional e técnica de SPAs e traz para o aluno o conceito de terapias complementares e integradas, que visam contribuir com o bem estar e relaxamento durante os procedimentos estéticos. Utiliza terapias alternativas e as principais técnicas realizadas no tratamento holístico em Estética.		
Bibliografia básica		
BENTLEY, E. O livro essencial de Massagem . Editora Manole: São Paulo, 2006.		
MARQUARDT, H. Reflexologia pelos pés . Editora Manole: Barueri, 5ª Ed., 2005.		
TISSERAND, R. A arte da Aromaterapia . Editora Roca, São Paulo, 2004.		
Bibliografia complementar		
ATREYA. Os Segredos da Massagem Ayurvédica , 1ª Ed, Editora Pensamento, 2003.		
CORAZZA, S. Aromacologia: Uma ciência de muitos cheiros . 2ª edição. São Paulo: SENAC, (s/d).		
HARTMAN, Cherry. Mais Terapia do Bem-Estar . SP: Paulus, 2003.		
LIMA, A. Banhos Terapêuticos e Ritualísticos . Editora Epub Editora, 2009.		
MAXINE, Judith Ifould, Debbie Forsythe-Conroy. Técnicas em estética . Artmed Editora, 2015, 384 p.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE		
Módulo: 4º - TERAPIAS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS	Carga Horária:	60 horas
Ementa		
Origem e evolução histórica dos Direitos Humanos. Dignidade humana e os Direitos Humanos. Os fundamentos dos Direitos Humanos. Sociedade, violência e construção de uma cultura da paz. Direitos humanos e diversidade. Questão de gênero. Questão racial. O papel dos índios e negros na cultura e história do país.		
Bibliografia Básica		
COMPARATO, Fabio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos . 11. ed. São Paulo: Saraiva jur, 2017		
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro : a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2011		
LARAIA, Roque de Barros. Cultura : Um conceito antropológico. 18. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005		
Bibliografia Complementar		
AUGUSTIN, Sérgio; OLIVEIRA, Mara de. Direitos humanos : emancipação e Ruptura . Caxias do Sul, RS: Educ. 1298 p. ISBN 9788570617231. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570617231 >.		
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia : introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 415 p. ISBN 85-16-04810-1.		
FELIZARDO, Aloma Ribeiro (Org.). Érica e direitos humanos : uma perspectiva profissional. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012. 174 p. ISBN 9788582127964. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127964 >.		
MELLO, Cleyson de Moraes; MOREIRA, Thiago. Direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana . São Paulo: Freitas Bastos Editora. 764 p. ISBN 9788579872228. Disponível em: < http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788579872228 >.		
TINHORÃO, José Ramos. Cultura popular : temas e questões. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2006.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: COSMETOLOGIA		
Módulo: 5º - ESTÉTICA CORPORAL	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A cosmética e os bioativos . Alguns princípios ativos cosméticos. Componentes básicos das formulações. Formas cosméticas. Análise crítica da composição das formulações cosméticas . Restrições a ingredientes em produtos cosméticos. Estudo comparativo dos cosméticos disponíveis no mercado, segundo as necessidades dos usuários e sua especificidade de aplicação. Seminários. desenvolvimento de dermocosmético.		
Bibliografia básica		
SOUZA, Valéria Maria de; ANTUNES JÚNIOR, Daniel. Ativos dermatológicos: guia de ativos dermatológicos utilizados na farmácia de manipulação para médicos e farmacêuticos. São Paulo: Pharmabooks, c2008. 290 p.		
RIBEIRO, Claudio. Cosmetologia aplicada a dermoestética. 2. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. 441 p.		
LEONARDI, Gislaine Ricci; MATHEUS, Luiz Gustavo Martins; KUREBAYASHI, Alberto Keidi. Cosmetologia aplicada. São Paulo: Medfarma, 2004. 234 p.		
Bibliografia complementar		
REBELLO, Tereza. Guia de produtos cosméticos. 9. ed., rev. e ampl. São Paulo: SENAC, 2011. 224 p.		
BARATA, Eduardo A. F. A cosmetologia: princípios básicos. São Paulo: Tecnopress, 1995. 176 p.		
DRAELOS, Zoe Kececioglu. Cosméticos em dermatologia. Porto Alegre: ArtMed, 1991. 209p.		
FONSECA, Aureliano da; PRISTA, Luís Vasco Nogueira. Manual de terapêutica dermatológica e cosmetologia. São Paulo: Roca, 1993. 436 p.		
SCHUELLER, Randy; ROMANOWSKI, Perry. Iniciação à química cosmética. São Paulo: Tecnopress, 2001-2002. 3 v.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: PATOLOGIA APLICADA À ESTÉTICA		
Módulo: 5º - ESTÉTICA CORPORAL	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina aborda o conceito das alterações estéticas corporais que podem ser tratadas pelo profissional esteticista e as patologias corporais, tais como a fisiopatologia e classificação da Lipodistrofia ginóide e fatores relacionados. Trabalham com a obesidade e adiposidade corporal, alterações morfológicas e hormonais. A disciplina irá tratar também as diferentes formas de flacidez e síndrome da desarmonia corporal, bem como as estrias atróficas ou hipertróficas, mostrando ao aluno seu campo de atuação nos tratamentos corporais e alterações fisiológicas destas patologias. possibilita o mesmo a realizar ficha de anamnese corporal mais complexa.		
Bibliografia básica		
BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2006. 541p. ISBN 8576550806		
AGNE, Jones E. Crio lipólise. 1 edição. Ed.Santa Maria.2016. 206p. ISBN 9788566301793		
GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias. 3. ed. São Paulo: Manole, 2002-6. 560 p. ISBN 85-204-1244-0		
Bibliografia complementar		
LEONARDI, Gislaïne Ricci; CHORILLI, Marlus (Coaut.). Celulite: prevenção e tratamento. São Paulo: Pharmabooks, 2010. 118p. ISBN 9788589731324		
CAMPOS, Leila Sabará Moraes (Coord.). Beleza total: estética, cuidados e vida saudável. São Paulo: DCL, 2013. 479p. ISBN 9788536803487		
DRAELOS, Zoe Kececiglu. Cosméticos em dermatologia. Porto Alegre: ArtMed, 1991. 209p.		
FRITZ, Sandy. Fundamentos da massagem terapêutica. São Paulo: Manole, 2002. 698 p. ISBN 85-204-1111-8		
GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 973 p. ISBN 85-277-0713-6		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: PRÉ E PÓS OPERATÓRIO EM ESTÉTICA		
Módulo: 5º - ESTÉTICA CORPORAL	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina apresenta a definição e aplicação de tratamentos estéticos favorecendo o bem-estar físico e mental em pacientes pré e pós-operatório. Proporciona aos alunos uma visão ampla sobre planejamento dos tratamentos e conhecimento acerca dos diferentes casos da execução da cirurgia plástica estética. Habilita os alunos em questão para o uso correto das diversas metodologias de pré e pós-operatório, tornando-os aptos a ação multidisciplinar.		
Bibliografia Básica		
MAUAD, Raul (Org.). Estética e cirurgia plástica: tratamento no pré e pós-operatório. 4.ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2012. 237p.		
FRITZ, Sandy. Fundamentos da massagem terapêutica . São Paulo: Manole, 2002. 698 p.		
GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias . 3. ed. São Paulo: Manole, 2002-6. 560 p.		
Bibliografia Complementar		
ANDRADE, Carla-Krystin; CLIFFORD, Paul; RANDALL, Teresa; TANKSLEY, Paula (Coaut.) (Colab.) (Colab.). Massagem: técnicas e resultados . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 336p.		
HERPERTZ, Ulrich. Edema e drenagem linfática: Diagnóstico e Terapia do Edema , Editora Roca, 2006.		
CASSAR, M.P. Manual de Massagem Terapêutica . São Paulo: Manole, 2001.		
MAIO, Maurício. Tratado de Medicina Estética , Editora Roca, 2004.		
GUSMÃO, Carlos. Drenagem linfática , Editora Manole, 2004.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: ESTÉTICA CORPORAL		
Módulo: 5º - ESTÉTICA CORPORAL	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina demonstra os diferentes tratamentos em Estética Corporal, bem como orienta a escolha do mais adequado pela utilização de cosméticos, aparelhos eletro estéticos e massagem. Apresenta ao aluno como equipar um ambiente para atendimento em Estética Corporal e, bem como ensina desenvolver tratamentos das disfunções corporais.		
Bibliografia Básica		
BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas . São Paulo: Phorte, 2006. 541p.		
AGNE, Jones E. Crio lipólise . 1 edição. Ed.Santa Maria.2016. 206p.		
GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias . 3. ed. Sao Paulo: Manole, 2002-6. 560 p.		
Bibliografia Complementar		
CAMPOS, Leila Sabará Moraes (Coord.). Beleza total: estética, cuidados e vida saudável . São Paulo: DCL, 2013. 479p.		
DRAELOS, Zoe Kecicioglu. Cosméticos em dermatologia . Porto Alegre: ArtMed, 1991. 209p.		
FRITZ, Sandy. Fundamentos da massagem terapêutica . São Paulo: Manole, 2002. 698 p.		
GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 973 p.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: PRÁTICA PROFISSIONAL II		
Módulo: 5º - ESTÉTICA CORPORAL	Carga Horária:	66 horas
Ementa		
A disciplina habilita os profissionais para a definição e aplicação de tratamentos estéticos favorecendo o bem-estar físico e mental. Proporciona aos alunos ampla visão sobre planejamento, execução e gestão de serviços relacionados à estética, beleza e bem estar. Habilita os profissionais em questão para o uso correto das diversas metodologias de produtos e equipamentos utilizados nos procedimentos estéticos. Capacita os profissionais tornando-os aptos a ação multidisciplinar, nos processos relacionados com a prática nos diversos espaços de trabalho.		
Bibliografia Básica		
BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas . São Paulo: Phorte, 2006. 541p.		
FRITZ, Sandy. Fundamentos da massagem terapêutica . São Paulo: Manole, 2002. 698 p.		
GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias . 3. ed. São Paulo: Manole, 2002-6. 560 p.		
Bibliografia Complementar		
CAMPOS, Leila Sabará Moraes (Coord.). Beleza total: estética, cuidados e vida saudável . São Paulo: DCL, 2013. 479p.		
DRAELOS, Zoe Kecicioglu. Cosméticos em dermatologia . Porto Alegre: ArtMed, 1991. 209p.		
FRITZ, Sandy. Fundamentos da massagem terapêutica . São Paulo: Manole, 2002. 698 p.		
AGNE, Jones E. Eletrofototerapia . 4ed. Ed.Santa Maria.2017. 426p.		

Curso: Estética e Cosmética		
Disciplina: EMPREENDEDORISMO		
Módulo: 5º - ESTÉTICA CORPORAL	Carga Horária:	60 horas
Ementa		
Empreender é transformar uma ideia em um negócio sustentável, por meio do pensamento crítico, da capacidade analítica, da tomada de decisões e da capacidade de resolução de problemas. A disciplina fará uma contextualização sobre o tema Empreendedorismo e as características do comportamento empreendedor. Introdução ao tema Empreendedorismo. Histórico do empreendedorismo. Principais teóricos do empreendedorismo. O papel dos empreendedores na sociedade. Motivação: o que leva as pessoas agirem em determinada direção. Características do comportamento empreendedor. Avaliação de perfil empreendedor. Empreender na busca de soluções. Definição de metas. Ação empreendedora orientada para resultados.		
Bibliografia básica		
BESSANT, J. R.; TIDD, Joseph (Coaut.). Inovação e empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009. 511p. ISBN 9788577804818		
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 4.ed. São Paulo: Manole, 2014. 494p. ISBN 9788520437612		
SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas (Coaut.). Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora . Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2010. 245p. ISBN 978855234664		
Bibliografia complementar		
CAMP, Robert C. Benchmarking: o caminho da qualidade total . Tradução de Nivaldo Montingelli Junior. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1998.		
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios como nasce o empreendedor e se cria uma empresa . Rio de Janeiro: Sextante, 2008.		
CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008		
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.		
MORAIS, Roberto Souza de. O profissional do futuro: uma visão empreendedora . Barueri, SP: Manole, 2013.		

2.19 Periódicos especializados

A instituição conta com a assinatura dos seguintes periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual:

ANVISA:

DISPONÍVEL EM: <http://portal.anvisa.gov.br/servicos-de-saude>

BEM ESTÉTICA:

DISPONÍVEL EM: <http://revistabemestetica.com/index.php/colunistas/revista>

REVISTA NEGÓCIO ESTÉTICA:

DISPONÍVEL EM: <http://negocioestetica.com.br/site/neg/artigos/estetica/>

ANAIS BRASILEIROS DE DERMATOLOGIA:

DISPONÍVEL EM: <http://www.anaisdedermatologia.org.br/edicoes-anteriores>

MUNDO ESTÉTICA:

DISPONÍVEL EM: <https://www.mundoestetica.com.br/blog/>

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA:

DISPONÍVEL EM: http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r002&id_edicao=848

BRASPEN JOURNAL:

DISPONÍVEL EM: <https://www.braspen.org/braspen-journal>

JOURNAL OF COSMETIC DERMATOLOGY:

DISPONÍVEL EM: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/14732165>

INTERNATIONAL JOURNAL OF COSMETIC SCIENCE:

DISPONÍVEL EM: [http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/\(ISSN\)1468-2494](http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/(ISSN)1468-2494)

REVISTA DE NUTRIÇÃO:

DISPONÍVEL EM: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1415-5273&lng=pt&nrm=isso

JOURNAL OF THE AMERICAN ACADEMY OF DERMATOLOGY:

DISPONÍVEL EM: <https://www.sciencedirect.com/journal/journal-of-theamerican-academy-of-dermatology/vol/69>

NUTRIVISA: REVISTA DE NUTRIÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE:

DISPONÍVEL EM: <http://www.revistanutrivisa.com.br/>

O ANATOMISTA:

DISPONÍVEL EM: <http://sbanatomia.org.br/o-anatomista/>

REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE:

DISPONÍVEL EM: <http://www.sbrafh.org.br/rbfhss/index/edicoes/>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA:

DISPONÍVEL EM: <http://www.rbc.org.br/summary>

REVISTA ELETRÔNICA DE FARMÁCIA:

DISPONÍVEL EM: <https://revistas.ufg.br/REF/issue/view/1954/showToc>

SURGICAL & COSMETIC DERMATOLOGY:

DISPONÍVEL EM: <http://www.surgicalcosmetic.org.br/edicoes-anteriores>

CIRURGÍA PLÁSTICA IBERO-LATINOAMERICANA:

DISPONÍVEL EM: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=0376-7892&lng=es&nrm=isso

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE O ENVELHECIMENTO:

DISPONÍVEL EM: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/%20issue/archive>

2.20 Metodologia

Os princípios metodológicos e as práticas pedagógicas de todos os cursos da instituição buscam o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de estratégias diversificadas, visando sempre a realização de aulas dinâmicas com a utilização metodologias ativas por meio das quais o aprendizado ganha significação.

Atuar pedagogicamente junto a este segmento de estudantes impõe estabelecer estratégias claras e objetivos factíveis para o nível de educação superior. Trata-se de motivar e formar um aluno trabalhador, que custeie sua própria formação, e que, um ponto muito positivo, tem clareza de seus propósitos.

Um currículo centrado em competências implica na adoção de alternativas metodológicas diversificadas, dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado. As competências são mobilizadoras de conhecimentos que objetivam dar respostas a uma situação problema da realidade. Tal atitude remete a uma postura reflexiva do sujeito frente ao conhecimento e à tomada de decisão.

Nesta ação, os docentes devem levar em consideração que os conhecimentos são recursos para serem instrumentalizados e sistematizados e não pacotes fechados, fragmentados e linearizados. Desenvolver competências nos estudantes, ao invés de meramente transmitir conhecimentos e conteúdo, altera as metodologias de ensino e

aprendizagem. As fontes de informação são muitas e variadas e não residem exclusivamente no docente, exigindo dele um outro tipo de mediação para dirigir o processo de ensino-aprendizagem, visto que a adoção deste tipo de currículo reposiciona os conhecimentos e conteúdo como recursos (ao invés de serem um fim em si mesmos) e exige que o professor assuma a tarefa de mediação do processo de formação, participando de processos e/ou projetos de pesquisa ou de aplicação dos conhecimentos, como os que são desenvolvidos nos Projeto Interdisciplinares.

A atuação do docente em sala de aula deve levar o estudante também a aprender a aprender, ou seja, aprender determinadas habilidades que incluem a organização de dados e ações, o planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, programas auto instrucionais, leitura e interpretação de textos científicos, tecnológicos e de manuais. Outras atividades possíveis são a resolução de problemas, a pesquisa e as experiências em laboratório, os PIs, os debates, as visitas técnicas orientadas, os workshops e oficinas.

Há necessidade também das atividades que propiciem o desenvolvimento de atitudes e das habilidades interpessoais e estas devem ser transcorridas com trabalhos em equipes, debates e fóruns de discussão. Na medida em que a automação avança, os cargos e funções disponíveis no mercado são cada vez mais voltados a pessoas, à interação, à comunicação e ao trabalho em equipe. Ao valorizarmos as interações, não estamos esquecendo que a sala de aula tem papéis que precisam estar bem-definidos, ou seja, o professor vai, sim, ensinar o seu aluno, mas este poderá aprender também com os colegas mais experientes ou que tiverem vivências diferenciadas. Ao professor caberá, ao longo do processo, aglutinar todas as questões que apareceram e sistematizá-las de forma a garantir o domínio de novos conhecimentos por todos os seus alunos.

Para que os docentes sejam capazes de conduzir bem este processo a instituição instituiu em 2016 um Programa Interno de Capacitação Docente intitulado Academia de Educadores (agora rebatizado de CIA – Centro de Inovação Acadêmica), que vem atuando de forma contínua, envolvendo a cada semestre um número maior de docentes. O programa tem atualmente 3 frentes de trabalho:

- capacitar os docentes para o uso adequado de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, especialmente a sala de aula invertida, peer instruction, estudo de casos e ensino baseado em projetos;
- capacitar os docentes para o uso de tecnologia em sala de aula e fora dela, especialmente como suporte para as metodologias ativas;

- capacitar os docentes a construir bons instrumentos de avaliação, coerentes com as metodologias adotadas e com os objetivos de aprendizagem elencados nos planos de ensino, ou seja, as competências que almejamos desenvolver.

2.21 Atividades complementares

A inclusão das Atividades Complementares nos currículos dos cursos de graduação foi motivada pela necessidade de se estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, sem que essas atividades se confundam com o Estágio Supervisionado.

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista entre as atividades e disciplinas, obrigatórias e eletivas, do currículo pleno dos cursos de graduação que seja considerada útil pela instituição de ensino para a formação do corpo discente, independentemente de ser a atividade oferecida pelos Centro Universitário Ítalo-Brasileiro ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

O desenvolvimento de Atividades Complementares tem como objetivos fundamentais:

- Aprimorar a formação integral dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de competências, enriquecimento curricular, diversificação temática, aprofundamento interdisciplinar e aquisição de experiências e/ou conhecimentos não contemplados pelas disciplinas e outros componentes curriculares, tornando os cursos mais dinâmicos, estimulando a capacidade criativa dos alunos e sua corresponsabilidade no processo formativo;
- Permitir um contato, já desde o início do curso, por parte do estudante, com as atividades e situações inerentes à carreira por ele escolhida;
- Qualificar o aluno, desenvolvendo de forma complementar aos demais componentes curriculares, competências procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações;
- Proporcionar a vivência prática e situações que contribuam para seu crescimento pessoal e profissional, bem como contribuir para o atendimento das necessidades da comunidade, participando de ações que sejam um incentivo ao exercício da cidadania;
- Dar visibilidade ao aluno e à Instituição.

As atividades complementares podem envolver programações de workshops, participação em semanas temáticas, congressos, seminários, conferências, simpósios e outros eventos relacionados à sua área de formação, visitas às empresas / organizações;

trabalhos de campo na comunidade; trabalhos voluntários, sociais ou comunitários; atividades e cursos de extensão; atuação em núcleos temáticos; estágios extracurriculares; publicação de trabalhos; participação em órgãos colegiados; monitoria, trabalhos voluntários, programas de pesquisa integrados, projetos de extensão, dentre outras.

A flexibilidade é muito importante para o aluno, que aperfeiçoa sua formação de acordo com suas convicções, e para o curso, que vence a estagnação e se comunica de maneira mais direta com demandas acadêmicas e sociais do momento presente.

As Atividades Complementares constituem-se um componente curricular previsto no curso de Estética e Cosmética, tendo o aluno a obrigatoriedade de cumprir 100 horas dessas atividades para obter o diploma. A gestão dessas atividades está a cargo da Secretaria Geral e da Coordenação de curso. A Coordenação do curso tem a responsabilidade pela orientação, aprovação e supervisão das Atividades Complementares. Os dispositivos que regulamentam tais atividades, suas características, normas de cumprimento e funcionamento são disciplinados em manual próprio, devidamente aprovado pelos órgãos competentes.

2.22 Apoio ao Discente

As políticas de atendimento e apoio aos discentes constituem-se em um desdobramento da missão institucional. São elas:

2.22.1 Atendimento psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico é realizado com alunos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro que foram reprovados em alguma disciplina e estão cursando a mesma em regime de dependência. Ele também é aberto aos estudantes que têm dificuldades de aprendizagem e procuram ajuda voluntariamente. Ele é realizado da seguinte forma: no primeiro mês de cada semestre letivo, são realizados encontros semanais com grupos de alunos, após já ter sido realizada uma sondagem individual. Nos meses subsequentes, são realizados encontros mensais até a véspera da Avaliação Final (AF). Este atendimento é realizado por docentes da graduação em conjunto com alunos do curso de pós-graduação em Psicopedagogia e conta como parte do Estágio desta especialização, sendo supervisionado pelo coordenador do curso de pós-graduação. O objetivo do atendimento é identificar as dificuldades dos alunos, que levaram à reprovação na disciplina e orientar os estudantes para a superação desses obstáculos.

2.22.2 Cursos de nivelamento

Os cursos de nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática são ofertados aos alunos ingressantes a cada semestre letivo como um mecanismo de estímulo à permanência dos estudantes na instituição. São ofertados aos sábados, gratuitamente e têm entre 8 e 16 horas de duração. Seu objetivo é realizar uma revisão de conhecimentos básicos de matemática e língua portuguesa para os alunos do primeiro período. A instituição pretende ampliar os programas de nivelamento a partir de agosto de 2018 com apoio online, que possa complementar as aulas presenciais dos cursos de nivelamento.

2.22.3 Setores de atendimento de aluno: Central de Acolhimento e Estação Estágio Emprego

Existem na instituição diversos setores voltados ao atendimento do aluno. O principal é a Central de Acolhimento, especificamente destinada ao atendimento das mais variadas demandas de alunos. Ele também é atendido pela Biblioteca, que tem horário de funcionamento durante os quatro turnos (madrugada, manhã, tarde e noite), incluindo os sábados, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula. Outro setor voltado ao atendimento de aluno é a Estação Estágio Emprego (EEE), que existe para fazer a gestão dos estágios supervisionados acadêmicos e também para auxiliar os alunos na busca e colocação de estágios remunerados e empregos. As Coordenadorias dos Cursos também têm horários específicos de atendimento ao aluno para a abordagem de qualquer assunto ligado aos cursos e ao desempenho discente.

2.22.4 Ouvidoria

Além dos setores especificamente destinados ao atendimento dos estudantes, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro tem uma ouvidoria, cujo objetivo é aperfeiçoar seu sistema acadêmico e melhor atender seus alunos, professores e toda a comunidade acadêmica e administrativa. São atribuições da Ouvidoria: receber, analisar e encaminhar sugestões, informações e questionamentos sobre os diversos setores da instituição, acompanhando o processo até a solução final; sugerir à Reitoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; elaborar relatórios sobre a qualidade dos serviços e/ou quantidade de reclamações / encaminhamentos por setor, com o objetivo de torná-los cada vez melhor; atender às particularidades de estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral. É importante destacar que a Ouvidoria só recebe reclamações sobre serviços após a pessoa ter acionado, primeiro, o órgão competente e, por qualquer razão, não ter sido atendida. A Ouvidoria, portanto, não substitui os órgãos prestadores de serviços nas suas atribuições de receptores iniciais das demandas. A ouvidoria pode ser acessada eletronicamente através de e-mail ou pessoalmente, mediante agendamento por e-mail.

2.22.5 Acompanhamento de Egressos

A instituição reformulou em 2017 seu Programa de Acompanhamento de Egressos, cujos objetivos são: estabelecer um relacionamento que possibilite ao ex-aluno um mecanismo de apoio e de educação continuada, além de informações sobre o que acontece no campus referente a cursos, especializações, palestras e outros; manter atualizado o cadastro de dados profissionais do egresso acompanhando seu desenvolvimento e buscando analisar pontos negativos e positivos da sua formação; identificar egressos que tiveram especial destaque nas relações profissionais e empregabilidade. Para tanto, o Centro Universitário Ítalo Brasileiro realiza uma pesquisa com alunos formandos no semestre subsequente à formatura e criou uma página específica no site para ações de relacionamento e acompanhamento do egresso.

2.22.6 Apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente

Os eventos discentes no Centro Universitário Ítalo-Brasileiro são apoiados e estruturados pela instituição tanto no âmbito do planejamento semestral dos cursos quanto por iniciativa de eventos institucionais, como o Simpósio de Iniciação Científica. Dentre os eventos organizados pelos cursos para exposição de resultados e trabalhos dos alunos estão: feiras profissionais; campeonatos esportivos; exposições culturais e artísticas; semanas temáticas; projetos extensionistas; comemorações com palestras dos dias das profissões; encontros; palestras; congressos; simpósios. Os alunos também podem ter artigos de iniciação científica publicados na Revista Acadêmica da instituição em coautoria com seus orientadores.

2.22.7 Apoio financeiro

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro procura, por meio de várias ações, facilitar a continuidade de estudos de seus alunos através de um plano de incentivos financeiros, que abrange a concessão de bolsas de estudo e descontos diversos. As bolsas de estudo são definidas no orçamento anual e os critérios de concessão são socioeconômicos. Para ter direito às bolsas, os alunos passam por entrevistas com a coordenadora do curso de Serviço Social, além de encaminhar documentação comprobatória. Os demais incentivos financeiros são: FIES (Fundo de Financiamento Estudantil do Governo Federal); Crédito PraValer da Ideal Invest; Programa Escola da Família.

2.22.8 Organização Estudantil e participação dos discentes nos órgãos colegiados

Uma IES se fortalece, sobretudo, por meio da participação ativa e consciente da comunidade interna, especialmente, do corpo discente. Justamente por isso, a representatividade é estimulada, de maneira que cada turma tenha representantes de sala. Os representantes de sala têm um calendário de reuniões periódicas com a

coordenação de curso e também passam por um programa semestral de capacitação. Aproximadamente 200 representantes de sala são orientados em reuniões mensais no exercício da liderança, comunicação, administração de conflitos, sendo um elo entre as salas de aula e a instituição. Eleitos por votação, esses alunos desempenham um importante papel no processo de comunicação da instituição com o corpo discente. Além da função de representantes de sala, os estudantes escolhidos por seus pares também participam dos órgãos colegiados, conforme as disposições regimentais.

2.23 Processos de avaliação interna e externa do curso

A avaliação do curso de Estética e Cosmética está inserida no Programa de Avaliação Institucional do Centro Universitário Ítalo Brasileiro. O processo de auto avaliação institucional é conduzido pela CPA, comissão constituída por membros representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e técnico-administrativa do Centro Universitário Ítalo Brasileiro e por representante da comunidade externa. A CPA planeja ações, cria instrumentos avaliativos próprios, organiza os processos de avaliação, aplica os instrumentos, analisa os resultados e apresenta relatório contendo as forças e fragilidades da instituição e sugestões de melhoria.

Periodicamente são avaliados os projetos pedagógicos dos cursos, com a indicação de possíveis alterações curriculares ou nos planos de ensino ou nos demais aspectos do projeto. O objetivo da avaliação permanente dos cursos de graduação é a manutenção da qualidade do ensino e a sua melhoria contínua.

A CPA tem a função de planejar, organizar e desenvolver as pesquisas junto ao corpo docente, discente e administrativo, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão universitários. A coordenação de curso acompanha as avaliações conduzidas pelo MEC, em particular as do Exame Nacional de Desempenho de Estudante (Enade), assim como os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, complementando as análises realizadas pela CPA.

O curso de Estética e Cosmética ainda não passou por nenhum tipo de avaliação externa, portanto não possui ainda nota do Enade, CPC ou CC.

A CPA divulga, anualmente, os instrumentos e procedimentos a serem aplicados no processo de avaliação institucional, mantendo estreita coerência com os instrumentos e procedimentos utilizados pelo INEP. O processo de avaliação institucional conduz à atribuição de conceitos, ao final de cada etapa, apoiado em

relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados e com indicação de ações para correção de condições insuficientes ou apenas regulares e fortalecimento e implantação de ações consideradas muito boas ou excelentes.

Considerando que o curso de Estética e Cosmética está inserido no processo de autoavaliação institucional, ele passa pelos seguintes procedimentos de avaliação: Avaliação Semestral dos Professores na opinião dos alunos (Mérito Docente); Avaliação Anual de Satisfação dos Alunos (aluno avaliando a Instituição em diversas dimensões), Avaliação Anual da Instituição e da Coordenação pelo seu Corpo Docente, Avaliação Anual da Instituição pelos funcionários técnico-administrativos, Avaliação Semestral dos Egressos do Curso. Através dos resultados destas pesquisas o coordenador do curso executa ações estratégicas para a melhoria contínua do curso, contando também com o apoio da equipe da Academia de Educadores, dentre os quais: promover discussões com o NDE e colegiado de curso sobre possíveis alterações na matriz curricular, no ementário ou bibliografia de disciplinas, ampliar relações e parcerias com o setor produtivo ou governamental, capacitar docentes com vistas à melhoria contínua da qualidade do ensino, aprimorar a comunicação e os processos que envolvem a equipe docente e o pessoal não-docente da instituição, consolidar e ampliar o programa de pós-graduação relacionado ao seu curso de graduação, consolidar as práticas investigativas e a iniciação científica, consolidar os programas e cursos de extensão relacionados ao seu curso de graduação, propor reformas adequadas às edificações e instalações físicas, ampliar e manter atualizado o acervo bibliográfico.

Estas ações ampliam, dentro da comunidade Centro Universitário Ítalo Brasileiro, a responsabilidade de todos os envolvidos pelos resultados alcançados pela Instituição.

2.24 Atividades de tutoria

O curso de Estética e Cosmética tem 7 disciplinas que são ministradas a distância, online. São elas: Desenvolvimento Intelectual; Língua Portuguesa; Autoconhecimento; Direitos Humanos e Diversidade; Princípios de Marketing e Gestão; Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social; Empreendedorismo. A somatória da carga horária dessas disciplinas é de 426 horas, o que representa 20% da carga horária total do curso (2.110 horas). Cabe lembrar que as disciplinas ministradas a distância, chamadas de Disciplinas Institucionais, estão relacionadas com o desenvolvimento de competências institucionais e transversais e não estão diretamente ligadas ao conteúdo específico do curso de Estética.

A condução dos trabalhos em EAD do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é realizada pelo Núcleo de Educação à Distância (NEAD), que conta com uma

coordenadora e um corpo de 7 tutores. A principal missão do NEAD é gerenciar, nos âmbitos acadêmico e operacional, as ações que envolvem o uso de tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação a distância; realizar a mediação pedagógica e tecnológica (com o apoio da área de TI) de projetos envolvendo atividades educacionais na modalidade a distância; e avaliar continuamente os processos pertinentes à educação a distância.

Os professores responsáveis por cada disciplina montam o conteúdo com material da Sagah, complementam com material de domínio público e também desenvolvem material. Cabe aos docentes também a elaboração das avaliações e dos TEAs. Os tutores fazem a mediação pedagógica com os alunos ao longo do semestre, alertando para prazos, tarefas, mediando alguns fóruns e entrando em contato com os docentes para dúvidas muito específicas das disciplinas.

A mediação pedagógica exercida pelos tutores é um conjunto de ações a fim de facilitar, incentivar ou motivar a aprendizagem do estudante, se colocando como elo entre o aluno e sua aprendizagem. Desta forma, seu papel é estabelecido por:

- Auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis;
- Participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações;
- Esclarecer dúvidas através de fóruns de discussão;
- Motivar, orientar e acompanhar os estudantes com base em relatórios semanais de acesso e desempenho;
- Responder às mensagens enviadas pelos alunos;
- Propor o fórum de dúvidas e respondê-lo diariamente;
- Corrigir as avaliações e/ou acompanhar a correção informatizada de acordo com os gabaritos elaborados pelos docentes;
- Verificar o ambiente virtual e contatar o professor caso constate algo que precisa ser alterado.

A coordenação do EAD é exercida pela professora Fernanda Cássia de Castro Baptista. Ela possui 9 anos de experiência em EAD. É doutora em Ciências na área de Gestão de Pessoas pela FEA-USP; mestre em Psicologia pelo IP-USP; especialista em Qualidade em Serviços e Psicologia Institucional; graduada em Psicologia pela FFCLRP - USP. Docente em graduação desde 2002. Foi Diretora Acadêmica e de EaD de cursos de Pós e MBA do Labfin/Provar - FIA (Laboratório de Finanças/ Programa de Administração de Varejo - Fundação Instituto de Administração) de 2014 a 2018, trabalhando na

produção e gerenciamento de mais de 30 cursos/disciplinas de graduação, pós-graduação e extensão. É docente em cursos de Pós-graduação e MBA da Fundação Instituto de Administração - FIA nas disciplinas de Gestão Estratégica de Pessoas, Habilidades Gerenciais, Liderança e Comunicação, e Gestão da Mudança. Professora-tutora do FGV Online, desde 2010, nas disciplinas de Mentoria, Gestão por Competências, Recrutamento e Seleção, Marketing de Varejo, Gestão da Comunicação, dentre outras. Possui atuação como coaching e mentoring. Experiência de vinte anos em Recursos Humanos, atuando em recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de profissionais em várias empresas do varejo, transporte, telecomunicações e hospitais, em diferentes níveis hierárquicos. Possui conhecimento e experiência em Gestão por competências, Gestão de Qualidade e Planejamento de Carreiras. Analista Pl. Desenvolvimento e aplicação de jogos de empresas (simuladores empresariais).

O corpo de tutores é composto por:

- Alexandre de Oliveira
- Carla Cristina de Oliveira
- Conceição Daiana Santos Nascimento Dantas
- Flávio Renato Friggi
- Luiza Patrícia Miranda Graça
- Sandra Alves
- Tiago Gonçalves de Freitas

2.24.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao Projeto Pedagógico do curso de Estética e Cosmética, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. São realizadas avaliações periódicas do trabalho dos tutores pela coordenação do NEAD e, a partir desta avaliação, já foram realizadas ações de capacitação da equipe dos tutores realizada pelo CIA – Centro de Inovação Acadêmica ou com convidados externos.

Os docentes responsáveis pelas disciplinas têm formação e experiência profissional aderente aos conteúdos propostos. Os tutores tem formação adequada às atividades que exercem.

Segue a listagem dos tutores e sua respectiva formação:

Alexandre de Oliveira

Graduação: Administração de Empresas

Pós-graduação: Gestão de Negócios e Gestão de Projetos.

Carla Cristina de Oliveira

Graduação: Pedagogia

Pós-graduação: Psicopedagogia; Tecnologia e Comunicação na Educação Básica; Formação em EaD; Formação de Professores

Conceição Daiana Santos Nascimento Dantas

Graduação: Administração de Empresas e Pedagogia concluídos. Curso de História em andamento.

Pós-graduação: Psicopedagogia clínica e institucional; Gestão Educacional e Gestão Ambiental para educadores; Pedagogia Waldorf

Flávio Renato Friggi

Graduação: Odontologia, Direito, Pedagogia e Letras (concluídos); Curso de Teatro em andamento

Pós-graduação: Ortodontia, Direito Civil e Direito Empresarial.
Practitioner em Programação Neurolinguística.

Luiza Patrícia Miranda Graça

Graduação: Processamento de Dados: Gestão Ambiental e Gestão Pública

Pós-Graduação: Marketing

Sandra Alves

Graduação: Administração, Secretariado e Pedagogia

Pós-graduação: Gestão de Recursos Humanos; Gestão de Marketing e em curso Psicopedagogia.

Tiago Gonçalves de Freitas

Graduação: Administração

Pós-Graduação: Controladoria e Finanças

2.25 Tecnologias da informação e comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro disponibiliza o uso de 240 computadores para utilização do alunado. Todos eles têm acesso à Internet, ao AVA e ao software de gestão acadêmica, além de contar com o pacote Office da Microsoft e diversos outros softwares específicos, próprios para atividades específicas para auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas.

A instituição conta também com wifi em salas de aula do bloco A, na sala Google e em áreas de convivência. As máquinas estão distribuídas da seguinte forma:

Laboratório 1 - 40 computadores thinclients ligados aos servidores, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares específicos requisitados por docentes e coordenação a cada semestre.

Laboratório 2 - 28 desktops integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares específicos requisitados por docentes e coordenação a cada semestre.

Laboratório 3 - 40 computadores thinclients ligados aos servidores, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares específicos requisitados por docentes e coordenação a cada semestre.

Laboratório 4 - 62 máquinas All in one + 1 Desktop do professor, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares específicos requisitados por docentes e coordenação a cada semestre.

Sala Google - 36 Chromebooks (com carrinho carregador) com acesso a todas as ferramentas Google.

Biblioteca - 32 Desktops + 5 Notebooks. Os notebooks têm acesso ao software Sophia para consulta ao acervo e reserva de livros. Os desktops estão integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft para realização de pesquisas, trabalhos individuais e em grupo e uso livre dos alunos.

Os computadores citados estão integrados no Sistema de Informação por meio da rede Intranet, Internet e Banco de Dados, cuja estrutura computacional compreende os seguintes dispositivos:

- 18 Servidores
- 3 links de 100Mb
- 2 Firewalls
- 1 Switches

2.26 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela instituição para a realização das atividades a distância é o Moodlerooms, que está integrado ao software de gestão acadêmica (Prime). O Moodlerooms conta com diversas ferramentas de interação que são normalmente utilizadas em LMS nos processos de ensino-aprendizagem a distância, tais como: comunicados (ícone Mensagem na plataforma), fóruns (fórum Conversa com o Tutor), chats, e-mails.

Os tutores e professores também têm, por meio do sistema, acesso a diversos relatórios que apontam se os estudantes estão entrando no Ambiente Virtual de Aprendizagem, quais tarefas estão realizando ou não e em que prazos. Esses relatórios são utilizados para que os tutores interajam com os estudantes, estimulando o uso do AVA e dirimindo dúvidas ou problemas de natureza tecnológica.

O menu pessoal fácil de usar oferece aos usuários uma maneira elegante de navegar e realizar tarefas frequentes. Todas as disciplinas, prazos, mensagens e feedback são acessíveis a um clique ou toque para economizar tempo.

O menu Pessoal funciona como um painel de ensino e aprendizado para cada aluno, mostrando todas as informações vitais que ele precisa para tirar o máximo proveito do aprendizado.

Os cartões de atividades são um dos recursos disponíveis no AVA, melhorando a usabilidade para alunos e tutores. Os alunos podem ver rapidamente se enviaram uma atividade, o prazo e qualquer feedback. Os cartões de atividades mostram aos professores e tutores quantas pessoas enviaram e quantas precisam de feedback de notas. Prazos, conclusão e feedback são exibidos no cartão de atividades, sem ter que clicar na atividade ou no relatório.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

2.27 Material didático institucional

O curso de Estética e Cosmética tem 7 disciplinas que são ministradas a distância, online, representando 20% da carga horária total do curso (2.110 horas). As disciplinas cursadas online não podem prescindir do apoio de um material didático especialmente concebido para facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e o conhecimento.

O material didático em educação a distância cumpre diferentes papéis, apresentando conteúdos específicos e orientando o aluno na trajetória de cada disciplina.

A instituição mantém um contrato com a Editora A (Sagah) que conta com um acervo de mais de 7 mil unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem contém pelo menos um desafio, vídeos e podcasts, textos, exercícios de fixação e uma bibliografia virtual. Esse material é complementado com artigos, vídeos e outros documentos que sejam de domínio público ou produzidos pelos nossos próprios docentes.

Cada uma dessas disciplinas conta com 10 a 16 unidades de aprendizagem (compostas pelo material da Sagah e complementada com material interno produzido

pela instituição). Cada unidade de aprendizagem possui aulas com trilha de aprendizagem e 3 blocos de questões de TEAs, além dos materiais complementares e acesso às bibliografias virtuais da Pearson e da Editora A, com as quais a instituição mantém contratos de longo prazo. O material abrange todas as competências e conteúdos dos planos de ensino das disciplinas, com adequado aprofundamento e coerência teórica.

No caso do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, o Núcleo de Ensino a Distância (NEAD) – setor responsável pela coordenação do EAD – tem como um de seus objetivos validar todo material didático produzido (seja utilizando unidades de aprendizagem Sagah, seja um material produzido internamente pela instituição) para que ele esteja em consonância com o projeto pedagógico do curso, considerando o perfil do egresso desejado e recorrendo a um conjunto de mídias que convergem (em sentido lato ou stricto) na web, para que a distribuição do material produzido seja virtual.

2.28 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro estabelece como diretrizes para a avaliação da aprendizagem:

- ✓ Os instrumentos de avaliação (provas, projetos, trabalhos, seminários, etc) devem procurar validar não só o conhecimento obtido pelo aluno, mas sim a capacidade do mesmo em colocá-lo em prática na solução de problemas reais, de forma ética e aceita pela sociedade;
- ✓ Os instrumentos de avaliação devem ser coerentes com a proposta da disciplina, com as competências que ela pretende desenvolver e com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- ✓ No processo de avaliação e também nos instrumentos, os docentes devem explicitar claramente quais são as metas, os critérios e os padrões de avaliação;
- ✓ Na medida do possível, os instrumentos de avaliação devem propor ou simular situações reais a serem enfrentadas pelos alunos em seus ambientes de trabalho, já que elas são indicadoras de possibilidades de interdisciplinaridade;
- ✓ Os instrumentos e os processos de avaliação devem estimular a capacidade crítica, argumentativa e cognitiva dos alunos e não a mera memorização de dados;
- ✓ Os instrumentos e os processos de avaliação devem estimular a capacidade dos alunos de se comunicar com proficiência, oralmente e por escrito, fazendo bom uso da Língua Portuguesa.

Para obter aprovação da disciplina no semestre vigente, o aluno deverá obter, no mínimo, Média Final (MF) maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% nas

aulas. As notas são atribuídas e expressas em grau numérico, variando entre zero e dez pontos, com fracionamento de meio em meio ponto.

O sistema de avaliação é composto por:

NT = NOTA DO TEA: é uma avaliação continuada composta pelas notas dos TEAs, conjuntos de exercícios relacionados a cada aula postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Equivale a 20% da Média Final. O TEA (Trabalho Efetivo Acadêmico) é um valioso instrumento para o processo de ensino aprendizagem, pois permite que o docente avalie o desempenho dos alunos continuamente, por meio de exercícios relacionados a cada aula, podendo fornecer subsídios para que o professor replaneje sua disciplina ao longo do semestre. É também um importante instrumento para que o aluno faça uma autoavaliação do seu desempenho ao longo do semestre letivo. Cada bloco de TEA deve conter 3 questões. O professor de cada disciplina deve disponibilizar aos alunos, ao longo do semestre, 16 blocos de TEAS por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Desses, os 10 com as maiores notas serão considerados para fins de avaliação.

AP = AVALIAÇÃO DO PROFESSOR: equivale a 20% da Média Final e é composta por instrumentos escolhidos pelo próprio docente (provas, trabalhos, seminários, projetos, estudos comparados, resumos, etc). Tais instrumentos de avaliação deverão ser aplicados pelo professor ao longo do semestre com a finalidade de compor a nota semestral, ficando a seu critério as datas de aplicação dessas avaliações, respeitando o calendário acadêmico. O professor divulgará aos alunos no início de cada semestre os instrumentos e critério de composição da nota da Avaliação do Professor (AP).

AF = AVALIAÇÃO FINAL: este instrumento tem como objetivo avaliar os conceitos básicos apresentados nos planos de disciplinas e verificar se os alunos adquiriram as competências de cada disciplina. Equivale a 30% da Média Final. É uma prova aplicada ao aluno individualmente, dentro do horário normal da aula da disciplina, em data definida em calendário da Instituição, contendo:

- ↳ 12 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, valor de 0,5 ponto para cada.
- ↳ 2 QUESTÕES DISCURSIVAS, valor de 2,0 pontos cada.

AI – AVALIAÇÃO INTEGRADA: Este instrumento visa avaliar a progressão do aluno ao longo do curso, bem como a interdisciplinaridade dos estudos realizados. A cada etapa do curso serão avaliadas as competências e habilidades desejadas em cada módulo e a sequência da evolução do aluno. Equivale a 30% da média final. Nos semestres iniciais a avaliação é composta por 20 questões de múltipla escolha com progressão gradativa ao longo do curso, culminando com 40 questões nos últimos semestres.

PS – PROVA SUBSTITUTIVA AF: O aluno poderá solicitar a PS, que substituirá a Avaliação Final (AF), mediante o preenchimento de requerimento e pagamento de taxa. Não existe 2ª chamada ou prova substitutiva da PS. Disciplinas avaliadas por meio de projetos ou entrega de trabalho específico não contemplarão a AS da Avaliação Final (AF).

PS – PROVA SUBSTITUTIVA AI: O aluno poderá solicitar a PS, que substituirá a Avaliação Integrada (AI), mediante o preenchimento de requerimento e pagamento de taxa, apenas nos casos de ausência por motivos de doença comprovada com atestado contendo CID, ou morte de familiar perante apresentação do atestado de óbito. Não existe 2ª chamada ou prova substitutiva da PS.

Não serão aceitos pedidos de prova substitutiva fora do prazo estipulado no Calendário Acadêmico.

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1 Composição e atuação do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), instituído em cada um curso, constitui-se de um grupo de docentes, com caráter consultivo para acompanhamento do curso, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso (PPC), visando a continua promoção de sua qualidade.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- Acompanhar a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação.
- Indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação

O Núcleo Docente estruturante deste curso é composto por seu coordenador e mais quatro docentes. Segue a relação do NDE, com a respectiva titulação e regime de trabalho.

Núcleo Docente Estruturante – NDE		
Docentes	Titulação	Regime de trabalho
PAULA GROFF	Mestre	Integral
ANA CAROLINA ZUNTINI	Mestre	Integral
YARA PADALINO CHIMURA	Mestre	Integral
LIGIA SIMÕES	Mestre	Parcial
MARIA LUIZA PASANEZI	Doutora	Parcial

3.2 Atuação do coordenador

A Coordenadoria de Curso é exercida por professor, designado pelo Reitor, atendidas as normas específicas. Em suas faltas ou impedimentos eventuais o Coordenador de Curso é substituído por professor designado pelo Reitor.

Compete ao coordenador do curso, de acordo com atribuições definidas no Estatuto:

- Promover a integração dos docentes, discentes, colaboradores e comunidade na busca da eficiência, eficácia e efetividade de seu curso;
- Implantar o Projeto Pedagógico do Curso de acordo com as Políticas e Diretrizes da Instituição, a legislação vigente e o PDI;
- Contribuir com o seu trabalho para o cumprimento da missão, visão e valores do UníItalo;
- Presidir as reuniões de Colegiado de Curso e/ou NDE para elaboração, revisão e execução do projeto pedagógico do curso, seguindo as diretrizes do PDI e a legislação vigentes.
- Implantar o Projeto Pedagógico do Curso sob sua gestão, obedecendo ao que o Colegiado do Curso deliberar e às diretrizes e normas presentes no PDI e Regimento.
- Coordenar as atividades administrativas, operacionais e pedagógicas do curso.
- Estabelecer e manter a vinculação do curso com o setor produtivo por meio de articulação com organizações que possam contribuir para o seu desenvolvimento.
- Acompanhar os indicadores de gestão e avaliação de seu curso (índice de captação, evasão, nível de satisfação dos alunos, rentabilidade, desempenho dos alunos no Enade, etc.) e executar ações relacionadas aos indicadores, de forma a alcançar as metas propostas.
- Organizar e aprovar as indicações para aquisição de livros feita pelos docentes
- Estimular e controlar de frequência do docente, garantindo o cumprimento da totalidade das cargas horárias previstas para o Curso.
- Atender os alunos e prestar a eles orientações referentes às questões pedagógicas e acadêmicas;
- Realizar reuniões regulares com representantes de turma;
- Apresentar os resultados da avaliação institucional aos alunos e docentes de seu curso, prestando esclarecimento de situações apontadas.
- Planejar de oferta de disciplinas e/ou módulos/períodos e ensalamento de alunos a cada semestre;
- Planejar a contratação dos professores e participar do processo seletivo;
- Atribuir aulas a cada período letivo;
- Acompanhar e executar o calendário acadêmico, exigindo dos docentes e alunos o cumprimento dos calendários de provas e trabalhos previamente estabelecidos.
- Realizar reuniões com docentes para planejamento e/ou acompanhamento das atividades acadêmicas de cada período letivo.
- Acompanhar sistematicamente o cumprimento dos planos de ensino de cada disciplina.
- Estimular e controlar a participação dos docentes em programas de capacitação ofertados pela instituição.
- Decidir sobre matrículas, trancamentos de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e dependências de disciplinas e atividades;

- Supervisionar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso.
- Estimular e promover as atividades complementares do curso, elaborando um calendário semestral de atividades complementares de seu curso.
- Coordenar as atividades de estágio e prática profissionais relativas ao curso.
- Realizar a interface com o MEC em nome do curso, especialmente nos processos de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de seus cursos, apoiando a Procuradoria Institucional nas etapas que compõem esses processos
- Cumprir as obrigações legais de escrituração escolar de seu curso, obedecendo prazos e critérios de qualidade estabelecidos pela instituição.
- Tomar decisões ad referendum do Colegiado de Curso, em casos de urgência ou emergência comprovados;
- Emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos;
- Cumprir e fazer cumprir as normas constantes do Estatuto e do Regimento Geral, assim como da legislação pertinente, emanada dos órgãos superiores;
- Sugerir alterações curriculares e medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades do curso;
- Delegar competência.

3.3 Experiência do coordenador

A coordenação do curso é exercida pela professora Yara Padalino Chimura – Bacharel em Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Guarulhos, Especialista em Administração Hospitalar pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, Mestra em Administração em Serviços de Enfermagem pela Universidade de São Paulo- USP e fez MBA Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, especialista em estética avançada. Possui experiência com estética avançada, pois atuou em uma clínica de dermatologia. Atua no magistério superior há mais de quinze anos.

Sendo assim, a coordenadora possui 29 anos de experiência comprovada na área hospitalar, 2 anos na área da estética e 15 anos na área acadêmica.

3.4 Regime de trabalho e carga horária do coordenador

A coordenadora é contratada em regime integral com 40 horas semanais, sendo 23 horas dedicadas à coordenação do curso e 17 horas dedicada à docência.

3.5 Titulação do corpo docente do curso

O corpo docente é formado por 10 professores e, em termos de titulação, tem a seguinte distribuição:

Doutores: 30%

Mestres: 50%

Especialistas: 20%

Corpo Docente	Titulação
Paula Groff	Mestre
Ana Carolina Zuntini	Mestre
Yara Padalino Chimura	Mestre
Ligia Simões	Mestre
Yasmim El Hayek	Mestre
Maria Luiza Pasanezi	Doutora
Silvio Osti	Doutor
Laura Cuvello	Doutora
Josiene Park	Especialista
Melina Ferreira	Especialista

3.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso

O corpo docente é formado por 09 professores e, em termos de regime de trabalho, tem a seguinte distribuição:

Tempo Integral: 66%

Tempo Parcial: 44%

O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, além da participação no planejamento e gestão para melhoria contínua.

Corpo Docente	Regime de contratação
Paula Groff	Integral
Ana Carolina Zuntini	Integral
Yara Padalino Chimura	Integral
Ligia Simões	Parcial
Yasmim El Hayek	Parcial
Maria Luiza Pasanezi	Integral
Silvio Osti	Parcial
Josiene Park	Parcial
Melina Ferreira	Integral
Laura Cuvello	integral

3.7 Experiência profissional do corpo docente do curso

O corpo docente do curso tem, pelos 2 anos de experiência profissional, excluída a experiência no exercício da docência superior, conforme quadro abaixo. Fica claro que a experiência profissional dos docentes permite que eles apresentem exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, bem como aplicar a teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. São professores atualizados com relação à interação entre conteúdo e prática, portanto capazes de promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

3.8 Experiência do corpo docente no exercício da docência superior

O do corpo docente do curso tem, pelo menos, 2 anos de experiência no exercício da docência superior, conforme quadro abaixo. Portanto, o corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção.

Corpo Docente	Experiência profissional
Paula Groff	17 anos
Ana Carolina Zuntini	15 anos
Yara Padalino Chimura	15 anos
Ligia Simões	20 anos
Yasmim El Hayek	15 anos
Maria Luiza Pasanezi	7 anos
Silvio Osti	23 anos
Josiene Park	3 anos
Melina Ferreira	15 anos
Laura Cuvello	17 anos

3.9 Atuação do colegiado de curso

O Colegiado de Curso é composto pelo Coordenador, seu presidente nato e por quatro representantes do corpo docente do Curso. O Colegiado de Curso reúne-se, em sessão ordinária, uma vez durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador. Os representantes têm mandato de dois anos com direito a recondução. A representação docente é indicada de acordo com o

seguinte critério: dois professores indicados, em lista tríplice, por seus pares com atuação no Curso; dois professores indicados pelo Coordenador do Curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- definir o projeto pedagógico do curso de graduação, com base no currículo aprovado pelo CONSU, com atualização contínua;
- sugerir alterações no currículo do curso e deliberar sobre o conteúdo programático de cada disciplina e atividade;
- promover a avaliação periódica do curso, na forma definida pela administração superior, integrando-se ao sistema de avaliação Institucional;
- decidir, em grau de recurso, sobre aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e demais normas aplicáveis;
- deliberar, em primeira instância, sobre os projetos de ensino, iniciação científica, pesquisa e extensão de sua tarefa;
- desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seu quadro docente, assim como, indicar, à Reitoria, professores para participarem de programas de capacitação e atualização; e
- exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

3.10 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

No Centro Universitário Ítalo Brasileiro a tutoria é exercida pelo mesmo corpo de tutores em todos os cursos. Cabe lembrar que as disciplinas ministradas a distância, chamadas de Disciplinas Institucionais, estão relacionadas com o desenvolvimento de competências institucionais e transversais e não estão diretamente ligadas ao conteúdo específico do curso de Estética. Assim sendo, todos os docentes são graduados na área das disciplinas em que exercem a tutoria e 100% têm titulação obtida em programas de especialização lato sensu.

Segue a listagem com a disciplina de cada tutor e sua respectiva formação:

Alexandre de Oliveira

- Graduação: Administração
- Pós-graduação: Administração e Gestão de Projetos

Carla Cristina de Oliveira

- Graduação: Pedagogia

- Pós-graduação: Formação de professores, Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação Básica, Psicopedagogia, Formação em EaD e Formação de Professores (com ênfase no magistério superior), cursando Pedagogia Waldorf

Conceição Daiana Nascimento Dantas

- Graduação: Pedagogia / Administração
- Pós-graduação: Psicopedagogia, Gestão Educacional, Gestão ambiental, cursando Pedagogia Waldorf

Flávio Renato Friggi

- Graduação: Odontologia, Direito, Pedagogia e Letras (concluídos); Curso de Teatro em andamento
- Pós-graduação: Ortodontia, Direito Civil e Direito Empresarial.
- Practitioner em Programação Neurolinguística.

Luiza Patrícia Miranda Graça

- Graduação: Processamento de Dados: Gestão Ambiental e Gestão Pública
- Pós-Graduação: Marketing

Sandra Alves

- Graduação: Administração, Secretariado e Pedagogia
- Pós-graduação: Gestão de Recursos Humanos; Gestão de Marketing e em curso Psicopedagogia.

Tiago Gonçalves de Freitas

- Graduação: Ciências Contábeis / Administração
- Pós-graduação: Controladoria e Finanças

3.11 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

85% dos tutores do Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem um período maior ou igual a 3 anos de experiência em educação a distância.

A distribuição por tutor do tempo de experiência em EAD é a seguinte:

- ✓ Alexandre de Oliveira: 6 anos.
- ✓ Carla Cristina de Oliveira: 7 anos.
- ✓ Conceição Daiana Santos Nascimento Dantas: 8 anos
- ✓ Flávio Renato Friggi: 1 ano
- ✓ Luiza Patrícia Miranda Graça: 7 anos

- ✓ Sandra Alves: 3 anos
- ✓ Tiago Gonçalves de Freitas: 5 anos

3.12 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes

Dos docentes que compõem o curso, 80 % possuem produções nos últimos 3 anos, conforme é possível observar no quadro abaixo.

Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes nos últimos 3 anos	
Docente	Número de produções
Paula Groff	1
Ana Carolina Zuntini	30
Yara Padalino Chimura	10
Ligia Simões	0
Yasmim El Hayek	10
Maria Luiza Pasanezi	7
Silvio Osti	3
Josiene Park	0
Melina Ferreira	2
Laura Cuvello	24

4. INFRAESTRUTURA

4.1 Espaço Físico Geral

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro utiliza para suas atividades educacionais as instalações localizadas no Campus João Dias, em Santo Amaro, zona Sul de São Paulo. Cercada de muito verde, a sede da instituição oferece, em seus 25 mil m², teatro, piscina semiolímpica, ginásio poliesportivo, pista de atletismo, sala de ginástica, restaurante, três lanchonetes, biblioteca, laboratórios, espaço específico para exposições e manifestações culturais e clínicas. As áreas horizontalizadas de convivência somam 7.840 m².

Os prédios apresentam boas condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e também convivência dos estudantes e docentes, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Todos contam com infraestrutura adequada a deficientes físicos e cadeirantes, com banheiros adaptados, bebedouros e telefones nas alturas adequadas, rampas e/ou elevadores, vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes.

A instituição possui, atualmente 63 salas de aula, com dimensões variadas, distribuídas pelos dois prédios (A e B) do Campus João Dias. Conta também com 2 auditórios, com capacidades que variam de 150 a 250 pessoas, dotados de recursos audiovisuais necessários para conferências, apresentações e palestras. Possui, ainda, um teatro com capacidade para 550 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferência e apresentações cênicas, além um espaço cultural destinado a exposições.

O UníItalo tem 5 laboratórios de informática e máquinas de uso livre na Biblioteca, que somam 240 computadores (desktops e notebooks) disponíveis aos alunos, todos eles conectados à internet. Durante os horários de aula, os laboratórios são divididos mediante uso preferencial, de acordo com a disciplina, seu teor e a necessidade de uso frequente dos equipamentos de informática. Todos as disciplinas que exigem utilização constante dos laboratórios de informática já têm esse horário de utilização programado no início do semestre letivo, a fim de que se organize uma grade de horários dos laboratórios.

A utilização dos laboratórios fora do horário de aula é livre aos alunos, para que possam realizar pesquisas na internet ou elaborar trabalhos acadêmicos, inclusive aos sábados. Os alunos também podem utilizar os equipamentos de informática disponíveis na Biblioteca, que disponibiliza aos seus usuários estações multimídia para acesso à Internet.

4.2 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

As instalações existentes são projetadas para facilitar a mobilidade de portadores de necessidades especiais, em particular deficientes físicos, tanto alunos como docentes e funcionários técnicos e administrativos. Todas os prédios do Centro Universitário Ítalo Brasileiro estão adequados a cadeirantes e/ou pessoas com problemas de mobilidade, dispondo de rampas e/ou elevadores para o acesso às salas de aulas e demais dependências da instituição. Os prédios também possuem sanitários e bebedouros adaptados e vaga de estacionamento própria para portadores de necessidades especiais.

4.3 Espaço de trabalho para docentes Tempo Integral

A instituição possui 9 gabinetes individuais multiuso especialmente destinados aos professores em regime de dedicação parcial e integral: seis ficam ao lado da Varanda de Leitura e três ficam na Biblioteca. Tais gabinetes possuem mesas, cadeiras, armários e conexão com a Internet. A instituição dispõe de Chromebooks para tais docentes, mas a maior parte deles utiliza seus próprios laptops.

4.4 Espaço de trabalhos para a coordenação do curso

Os coordenadores de curso compartilham uma sala na qual cada coordenador tem seu espaço de trabalho com mesa, telefone, computador ligado à internet, armários, espaço para atendimento de alunos e há uma sala de reunião especialmente destinada aos coordenadores.

4.5 Sala de professores

Há uma sala para uso coletivo dos professores com toda a infraestrutura necessária para acomodá-los nos horários de intervalos de aula. A sala possui acomodações de descanso, mesas para realização de atividades ou estudos e um balcão onde é servido lanche e café aos docentes. Todos os professores possuem armários com divisões internas (individuais) para guarda de seus pertences particulares e materiais didático-pedagógicos. A sala é gerenciada por um funcionário exclusivo que dá suporte administrativo (materiais, documentação, fotocópias, etc) aos professores.

Os professores têm à sua disposição nesta sala computadores com acesso à Internet em alta velocidade. Há uma sala de reunião à disposição dos professores mediante reserva de uso com o funcionário de atendimento interno na sala de professores.

4.6 Salas de aula

A instituição possui, atualmente, 53 salas de aula, com dimensões variadas, distribuídas pelos dois prédios (A e B) do Campus João Dias. Todas elas são equipadas com Datashow. As salas de aula do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro foram cuidadosamente projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação, ventilação e acústica. Conforme as necessidades previstas pelo professor as salas podem ser equipadas com recursos audiovisuais e de informática mediante prévio agendamento ou através de reserva de laboratórios. Todas as salas possuem iluminação natural e artificial, através de luminárias fluorescentes. A ventilação existente é natural através das janelas, além da ventilação forçada, com ventiladores para permitir uma melhor circulação do ar. Nas salas com maior metragem (acima de 70 m²) está disponível um sistema de som interno com microfone para permitir uma melhor distribuição do som em todos os espaços da sala. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas e conservadas.

A instituição conta também com 1 auditório, com capacidade para 160 pessoas e possui um teatro com capacidade para 500 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferências e apresentações cênicas, com camarins e coxia. Há também um espaço cultural destinado a exposições: o Espaço Leonardo da Vinci.

4.7 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro mantém laboratórios de informática especialmente montados para atender aos seus alunos. São 240 computadores para utilização do alunado, distribuídos em diferentes laboratórios. Todos eles têm acesso à Internet, ao AVA e ao software de gestão acadêmica, além de contar com o pacote Office da Microsoft e diversos outros softwares específicos, próprios para atividades específicas para auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas. A instituição conta também com wifi em salas de aula do bloco A, na sala Google e em áreas de convivência.

Durante os horários de aula, os laboratórios são divididos mediante uso preferencial, de acordo com a disciplina, seu teor e a necessidade de uso frequente dos equipamentos de informática. Todas as disciplinas que exigem utilização constante dos

laboratórios de informática já têm esse horário de utilização programado no início do semestre letivo, a fim de que se organize uma grade de horários dos laboratórios. A utilização dos laboratórios fora do horário de aula é livre aos alunos, para que possam realizar pesquisas na internet ou elaborar trabalhos acadêmicos, inclusive aos sábados.

Além dos computadores dos laboratórios, os alunos também podem utilizar os equipamentos de informática disponíveis na Biblioteca, que disponibiliza aos seus usuários estações multimídia para acesso à Internet.

A Biblioteca do Centro Universitário Ítalo Brasileiro está completamente informatizada, disponibilizando para seus usuários consultas do acervo em terminais, controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas), possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.

A IES também coloca à disposição de seus alunos os serviços disponíveis do software Prime, utilizado na instituição para a gestão acadêmica. Os alunos têm acesso ao sistema por meio do Portal do Aluno, no qual eles podem consultar horários de aula, notas e faltas, atividades complementares, extrato financeiro, emitir 2ª via de boleto de cobrança e entrada e consulta de requerimentos de documentos à secretaria. Todos esses acessos estão disponibilizados no site da Instituição na Internet e também no aplicativo dos alunos, acessível de qualquer dispositivo móvel (celular ou tablet).

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela instituição para a realização das atividades a distância é o Moodlerooms, que está integrado ao Prime. O Moodlerooms conta com diversas ferramentas de interação que são normalmente utilizadas em LMS nos processos de ensino-aprendizagem a distância, tais como: comunicados (ícone Mensagem na plataforma), fóruns (fórum Conversa com o Tutor), chats, e-mails, além de relatórios.

4.8 Laboratórios Didáticos

4.8.1 Laboratórios didáticos de formação básica

Os laboratórios didáticos de formação básica do curso de Estética e Cosmética apresentam-se na seguinte quantidade:

- ✓ 2 Laboratórios de Anatomia
- ✓ 1 Laboratório de Microbiologia
- ✓ 1 Laboratório de Fisiologia

Os laboratórios têm luminosidade natural das janelas e portas de vidro dispostas para o corredor de circulação. Eles apresentam também adequada iluminação e ventilação artificial.

Os laboratórios estão devidamente projetados para atendimento de um número máximo de 40 alunos por turma, portanto turmas maiores do que este número são divididas para as práticas laboratoriais. Existem planos operacionais de utilização de cada um dos laboratórios específicos, com normas regulatórias de conduta para professores, alunos e funcionários.

Os dois Laboratórios de Anatomia ficam situados numa área de 180 m² plenamente dimensionados e equipados. Atendem ao Curso de Estética e Cosmética nos períodos matutino e noturno. Os alunos ficam sob a supervisão do Professor responsável, com apoio de um técnico especializado, e podem manusear as peças existentes.

O Laboratório de Anatomia Humana serve de apoio ao aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes Sistemas do Organismo. O laboratório possui acervo de peças anatômicas. Possui estrutura física com duas salas para aulas práticas. As salas de aula prática estão equipadas com lousa, mesas de inox e bancos.

O laboratório de Fisiologia, com espaço de 90m², é equipado para realização de aulas práticas com bancadas próprias, sob orientação do professor e do técnico para que desempenhem adequadamente os protocolos experimentais, atendendo o curso de Estética e Cosmética.

O dois Laboratório de Microbiologia, com espaço correspondente a 90m² disponibilizam um microscópio por aluno, além de um especial com sistema de exibição de imagens.

Os laboratórios de Microbiologia servem de apoio ao aprendizado do aluno na disciplina de biologia e fisiologia humana. Possui uma estrutura física com duas salas equipadas com vidrarias, lâminas de estudo, 18 microscópios, geladeira, duas autoclaves, 02 estufas, 10 bicos de Bunsen, balança e materiais de consumo. A sala de aula prática está equipada com lousa, balcões e bancos.

4.8.1 Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos de formação específica do curso de Estética são os espaços que integram a Clínica-Escola de Estética. É um espaço dedicado ao desenvolvimento de habilidades e competências para o estudante de Estética e Cosmética, atuando no suporte ao processo ensino-aprendizagem teórico-prático, empenhado por docentes e discentes do curso.

O Laboratório de Estética está em uma área física de 160m², dimensionado para abrigar turmas de trinta alunos cada. Atende ao período matutino e noturno.

Permite práticas em entrevista clínica, anamnese, segurança biológica (higienização de mãos; organização de ambiente e equipamento, uso de EPI,s; manuseio de material estéril, limpo e contaminado, descarte de material); cuidados estéticos faciais e corporais. Possui uma estrutura física com uma ampla sala equipadas com todos os equipamentos necessários para as práticas faciais e corporais e materiais de consumo. A sala de aula prática está equipada com macas, mochos, e mesas auxiliares para a prática.

4.8.3 Serviços dos laboratórios

Os laboratórios de Saúde do Centro Universitário Ítalo Brasileiro contam com um técnico especializado e um monitor para auxiliar as atividades realizadas ali. São suas atribuições:

Técnico de laboratório:

- Organizar as planilhas e formulários referente ao uso do laboratório;
- Manter a organização e controle de entrada e saída de materiais;
- Organizar arquivos referentes à documentação do laboratório;
- Disponibilizar materiais e equipamentos, previamente agendados e solicitados para práticas;
- Solicitar a compra de materiais e equipamentos quando necessário;
- Encaminhar equipamentos e materiais para conserto e manutenção;
- Solicitar e supervisionar a limpeza do laboratório;
- Receber e conferir materiais do setor de compras/almoхарifado/patrimônio;
- Solicitar serviços gerais para a manutenção do laboratório;
- Supervisionar as atividades de monitoria no que tange aos materiais, equipamentos e espaços em uso;
- Receber e conferir materiais devolvidos pelos docentes, estudantes, monitores e estagiários após o empréstimo dos mesmos;
- Manter o controle rigoroso do estoque mensalmente;
- Auxiliar os docentes e os estudantes durante as aulas teórico-práticas;
- Cumprir e fazer cumprir os regulamentos, normas e rotinas do uso do laboratório.

Monitor:

- Cumprir e fazer cumprir os regulamentos, normas e rotinas do uso do laboratório.
- Zelar pelos bens permanentes e de consumo do laboratório.
- Preparar o ambiente físico e dispor os materiais para as aulas/atividades previamente agendadas.
- Auxiliar o docente durante o transcorrer das aulas práticas.

- Acompanhar, presencialmente, todas as atividades dos discentes dentro dos laboratórios, e dar suporte em momentos de treinamentos individuais.
- Manter o ambiente limpo e organizado.
- Utilizar e orientar o uso dos EPI (Equipamentos de Proteção Individual).

4.9 Biblioteca

O acervo da biblioteca do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, Biblioteca Dante Alighieri, está instalado em espaço com iluminação adequada para a armazenagem dos livros, extintores de incêndio, sinalização bem distribuída e visível.

A biblioteca utiliza três formas para auxiliar o aluno na busca da informação desejada: consulta ao acervo por meio eletrônico buscando por autor, assunto ou título; consultando os livros na própria estante ou por meio do pronto atendimento pelos funcionários do balcão, que buscam o livro desejado e o entregam em mãos do aluno. Os seis terminais exclusivos para consulta ao catálogo localizam-se no hall de entrada da biblioteca.

A biblioteca conta com instalações para estudos individuais (32 boxes com um microcomputador em cada um) que podem ser utilizados para consultas e realização de outras atividades, como elaboração de trabalhos ou pesquisa pela internet. Atendendo as necessidades dos alunos e professores, possui 03 salas adequadas e equipadas para uso de multimídia, com capacidade para 12 pessoas cada uma.

4.9.1 Espaço Físico

A Biblioteca Dante Alighieri ocupa área de 857 m² e está instalada em espaço com iluminação adequada para a armazenagem dos livros, extintores de incêndio, sinalização bem distribuída e visível. Todos os espaços oferecem acessibilidade ao deficiente. Ela está dividida em espaços funcionais, segundo tabela abaixo:

SETORES DA BIBLIOTECA	ÁREA (em m ²)
Acervo	180
Sala de estudo e leitura individual com 32 Boxes com microcomputadores conectados a WEB	280
Hall de entrada com 06 notebooks com acesso ao catálogo online da biblioteca	30
3 salas de multimídia equipadas e adequadas para uso em Biblioteca, com capacidade para 12 pessoas cada uma	87
Espaço para estudo em grupo na Varanda de Leitura localizada no andar inferior.	280

4.9.2 Acesso à Informação

O aluno pode consultar o acervo da biblioteca remotamente, pela internet ou nos 6 terminais de consulta ao catálogo, que estão localizados no hall de entrada da Biblioteca, buscando pelo autor, pelo título ou por assunto. A biblioteca dispõe de 2 formas para auxiliar o aluno na busca da informação desejada, seja na forma direta consultando os livros na própria estante ou por meio do pronto atendimento realizado pelos funcionários do balcão que buscam o livro solicitado e o entregam em mãos do aluno.

A instituição mantém contrato com duas editoras para acesso à Biblioteca virtual da Pearson e Editora A. O acervo virtual é disponibilizado aos alunos e professores, mediante uso de senha, com mais de 6000 títulos de livros referentes às áreas dos cursos. Os alunos podem consultar os livros pela internet ou tê-los em parte por meio de impressão.

Convênios Firmados com outras bibliotecas permitem aos alunos e professores o acesso a outros acervos, mediante formulários próprios, Videoteca da TV Globo, Videoteca da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Acesso a sites específicos das áreas dos cursos foram incorporados por meio de links ao Sistema de busca da Biblioteca. Isso facilitou o acesso a textos integrais de artigos e livros.

4.9.3 Acervo

O acervo da biblioteca do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da Instituição. O acervo é composto de 35.499 livros, além de periódicos, vídeos e CD-ROMs, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Além do acervo específico de cada curso/área ministrado na instituição, a biblioteca tem à disposição obras de referência (enciclopédias, dicionários, etc.) e acervo abrangente das outras áreas de conhecimento, que são utilizados nos computadores à disposição dos alunos. Além do acervo de livros, encontram-se à disposição da comunidade acadêmica Normas Técnicas da ABNT.

Abaixo segue o descritivo do acervo do campus João Dias:

ÁREAS	LIVROS		PERIÓDICOS	
	Títulos	Volumes	Físicos	Virtual
Ciências da Saúde	3.731	9.869	3	149
Ciências Exatas e da Terra	1.046	1.631		34
Engenharia / Tecnologia	301	2.417		
Ciências Humanas	3.344	8.642	4	148
Ciências Sociais Aplicadas	3.371	8.683	2	60

Linguística, Letras e Artes	1.835	4.257		125
Total	13.628	35.499	9	516

4.9.4 Informatização

A biblioteca utiliza o sistema SOPHIA para gestão do acervo, empréstimos e reserva. Por meio do sistema, que está também integrado aos acervos virtuais, o usuário pode se comunicar com a biblioteca beneficiando-se dos serviços online de consulta, reserva, renovações, envio de lembretes de datas de devolução e outros itens necessários para o andamento perfeito dos serviços de empréstimo.

A Biblioteca é organizada segundo tabela de assunto denominada Classificação Decimal Universal (CDU) e catalogação fundamentada no Código: Anglo American Cataloguing Rules (AACR-2).

4.9.5 Base de Dados

A biblioteca também disponibiliza sua base de dados do acervo em rede para consulta local. A base de dados da biblioteca está residente nos servidores com o uso do software SophiA. Possui computadores com acesso à Internet e consulta a diversas bases de dados, tais como:

- CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos, Teses e Eventos;
- SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática;
- SCIELO – Scientific Electronic Library Online – Periódicos Científicos Brasileiros;
- CIAO – Columbia International Affair Online;
- ERIC – Search Eric Database – Pesquisas e Periódicos na área Educacional.
- PORTDA – Bibliografia na área de Comunicação
- PROSSIGA – Bases brasileiras em diversas áreas do conhecimento
- ACESSUS-CPDOC – Bases referenciais em história contemporânea
- BBD – Bibliografia Brasileira de Direito
- PORTAL CAPES – Portal Brasileiro de informação científica
- IBICT – Teses brasileiras, Catálogo Coletivo Nacional e Biblioteca Digital em C&T

4.9.6 Política de aquisição, expansão e atualização do acervo

O acervo atende apropriadamente às funções de ensino, pesquisa e extensão da instituição, em livros e em periódicos. O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação de alunos e professores, por solicitação da coordenadoria e da equipe da Biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão, bem como implantação de novos cursos.

A aquisição é semestral, consoante indicações do corpo docente e coordenadores via formulário próprio. Ao final de cada semestre, os professores

recebem o formulário próprio para seleção em que devem indicar novos lançamentos, novas edições e livros básicos e complementares que serão adotados em sala de aula no semestre seguinte. Para a Biblioteca, essas indicações são consideradas como pré-seleção.

Paralelamente, os coordenadores de curso, em conjunto com a vice-reitoria, reavaliam os resultados alcançados e suas metas a atingir e fazem uma atualização do acervo com materiais indicados em congressos, cursos e seminários técnicos, resenhas de livros e outras fontes.

No decorrer do semestre, são também adquiridas obras relevantes para os cursos ou aquelas de caráter de interesse geral, cuja inclusão no acervo é importante. Os pedidos feitos que envolvem livros e outros materiais são repassados por meio da Biblioteca para a Vice-Reitoria, responsável final pela aprovação de compras.

A seleção do material bibliográfico é feita com critérios próprios, baseados em normas internacionais, observando-se os seguintes parâmetros:

- Adequação às capacidades, necessidades e interesses dos usuários;
- Atualizações de novas edições, a cada ano, pela aquisição dos melhores textos;
- Preferência por novos títulos, obras de autores consagrados e data atual de publicação;
- Caracterização do valor histórico das obras, seja ele legal, fiscal ou cultural;
- Número de exemplares existentes de cada obra, com verificação da frequência de uso pelos usuários;
- Prioridade para os conceitos de especificidade, relevância do tema e o princípio utilitário.

Também no ato da aquisição, quando se consolidam as indicações bibliográficas feitas pela Vice-Reitoria e pelo corpo docente, a Biblioteca avalia se o número de exemplares solicitados é viável, fazendo uma comparação no acervo, com o apoio de relatórios informatizados, do número de exemplares existentes.

Caso o acervo já contenha um número razoável de exemplares, adquire-se em pouca quantidade somente para renovação daqueles volumes muito procurados que sofrem desgaste natural ou que já sofreram restauração e mesmo assim permanecem com utilidade para empréstimos e leitura na biblioteca.

No orçamento anual, há uma previsão de alocação de recursos para ampliação e atualização do acervo das bibliotecas. Tal investimento possibilitará a aquisição dos exemplares necessários à implantação dos novos cursos e atualização e manutenção do acervo para os cursos em funcionamento.

5. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Instrumento para transformação, evolução e aperfeiçoamento dos aspectos acadêmico e administrativo do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, a avaliação institucional é fruto do comprometimento com o processo de autoconhecimento, a partir do qual é possível detectar erros e acertos, encontrar soluções e tomar decisões que, de fato, promovam uma educação superior de qualidade.

A avaliação é presença obrigatória em toda e qualquer atividade humana, sobretudo, na educação. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro considera que o processo de avaliação dos níveis acadêmico e administrativo deve ser dinâmico, participativo, recuperativo e construtivo. Assume-se, assim, que o processo de construção de uma realidade educacional mais justa supõe uma intervenção planejada, intencional e sistemática na organização do trabalho pedagógico desta mesma realidade. Cabe à instituição fomentar a compreensão da avaliação como um processo de constante repensar a práxis e de buscar legitimar a reflexão por meio da participação de todos os segmentos da Instituição.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro constitui-se numa instituição de ensino superior que busca permanentemente o aperfeiçoamento de suas ações, tendo o compromisso de considerar as singularidades do contexto regional onde se encontra inserido, no que se refere às diversas formas de organização econômica da produção, à cultura da população, à estrutura demográfica, entre outras.

O processo de autoavaliação está alicerçado nos princípios citados pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a fim de promover a qualidade da educação superior; a orientação da expansão da sua oferta e o aumento permanente da sua eficácia, tais como a responsabilidade social com a qualidade da educação superior; o respeito à identidade, à missão e à história da Instituição; a continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

5.1 Princípios e Diretrizes do Processo de Autoavaliação

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro procura fomentar constantemente a cultura da avaliação institucional, que lhe dá indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação. Para atender nossa realidade, a avaliação institucional fundamenta-se nos princípios de legitimidade, participação, integração, não-punição/premiação, compromisso, continuidade e sistematização.

- A legitimidade pressupõe o acordo da comunidade acadêmica quanto à institucionalização do processo de avaliação e quanto aos seus critérios.
- A participação é entendida como a atuação de diversos segmentos da Instituição nas diferentes fases do processo de avaliação.
- Integração significa a incorporação de todos os esforços e experiências existentes ao processo global de avaliação institucional.

- Não-punição/premiação é o princípio que visa a substituir a idéia de procurar quem errou, pela de identificar as falhas e como corrigi-las.
- Compromisso é motivar o empenho individual e coletivo, na busca de melhoria da Instituição e finalmente, os princípios de continuidade e sistematização da avaliação são entendidos como forma de garantir a reflexão e redefinição constante de objetivos e metas a serem alcançados.

5.2 Objetivos do Processo de Autoavaliação

A Avaliação Institucional tem como finalidade verificar, analisar e propor ações de recondução das atuações educacionais e administrativas da instituição e de seus cursos. À luz dos pressupostos contemporâneos de avaliação, cujo caráter é formativo, tem como finalidade o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Ou seja, a autoavaliação visa o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver uma educação superior de qualidade.

Assim sendo, os objetivos da Autoavaliação são:

Objetivo Geral:

- Detectar, constantemente, erros e acertos, promovendo a permanente melhoria da qualidade social e pertinência das atividades relacionadas ao ensino, práticas investigativas, extensão e gestão.

Objetivos Específicos:

- sedimentar uma cultura permanente de autoavaliação na Instituição, impulsionando um processo criativo de autocrítica da Instituição e de seus cursos como evidência da vontade política de autoavaliar-se para garantir a qualidade de suas ações;
- garantir a qualidade da ação acadêmica e prestar contas à sociedade da consonância desta ação com as demandas sociais da atualidade;
- (re)estabelecer compromissos com a sociedade, explicitando as diretrizes de um projeto pedagógico institucional e dos cursos e possibilitando uma reformulação de ações acadêmicas;
- diagnosticar e avaliar a eficiência e eficácia do processo de gestão da instituição;
- repensar objetivos, maneiras de atuação, ações, produtos e resultados na perspectiva de uma Instituição atenta às demandas profissionais do sistema produtivo, condizente com o momento histórico local e global;
- identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para o aperfeiçoamento do Projeto Institucional.
- ampliar a qualidade do ensino dos cursos de graduação de pós-graduação, mediante análise, revisão e reconstrução dos currículos;
- contribuir para a definição dos projetos educacionais tanto da Instituição quanto de seus cursos, com vistas a uma melhor adequação às expectativas e necessidades sociais, políticas e econômicas da atual conjuntura.

Nesta perspectiva, a avaliação institucional do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro busca o autoconhecimento para a tomada de decisão. Pelo autoconhecimento, ela deve potencializar as ações positivas e minimizar as fragilidades existentes para cumprimento da missão.

O conhecimento das estratégias de sucesso norteará as decisões, no sentido de disseminá-las, irradiando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação, cujos resultados são insatisfatórios serão modificadas, buscando-se novos percursos de solução.

A Autoavaliação Institucional no Centro Universitário Ítalo Brasileiro é incorporada, prioritariamente, como alavanca de ajustes necessários na Instituição. Ela é um “organizador” das idéias sobre os problemas do Ensino Superior. Por outro lado, sedimenta uma cultura de avaliação diagnóstica, onde as fragilidades são detectadas para ajustes e correção de rumos, frente aos objetivos.

5.3 Procedimentos Metodológicos para a Avaliação Institucional

O processo de avaliação como um todo abrange aspectos de natureza quantitativa e qualitativa, compreendendo as etapas: preparação; autoavaliação (sondagem no ambiente); diagnóstico; conscientização; síntese global; implementação; publicação; difusão; reavaliação e retroalimentação.

A preparação dos envolvidos, quando da deflagração do processo de avaliação, requer uma etapa de sensibilização e de conscientização para todos os segmentos envolvidos no processo com o intuito de deixar claro que a avaliação não deve ser encarada como uma estratégia punitiva mas, pelo contrário, que a mesma represente uma estratégia que assegure a qualidade dos serviços prestados pela Instituição e seus cursos. Porém como já existe uma cultura avaliativa sedimentada, esta etapa é cada vez mais simples.

As demais etapas compõem as fases de coleta de dados, análise, elaboração do relatório de autoavaliação e divulgação dos resultados.

Os instrumentos de coleta de dados são os seguintes:

- ↳ Questionário de avaliação dos docentes pelos alunos (semestral)
- ↳ Questionário de avaliação da instituição pelos alunos (anual)
- ↳ Questionário de avaliação da instituição pelos docentes (anual)
- ↳ Questionário de avaliação da instituição pelos funcionários (anual)
- ↳ Relatório Marketing: comunicação externa e interna (anual)
- ↳ Relatório Financeiro: sustentabilidade (anual)
- ↳ Relatório Extensão e Pesquisa (anual)

Para a avaliação, os princípios metodológicos básicos utilizados são:

- clareza do que vai ser avaliado;
- critérios e condições para a avaliação;
- variedade de técnicas e instrumentos; e
- aferição e análise dos resultados;
- divulgação dos resultados.

A avaliação está adaptada ao modelo organizacional da instituição, garantindo a flexibilidade do processo, independente dos níveis hierárquicos. O seu resultado final é um relatório, que se constitui em uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e da gestão da instituição.

A coordenação do Processo de Avaliação Institucional fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída conforme legislação em vigor e devidamente aprovada pelos órgãos colegiados internos.

5.4 Instrumentos de Coleta de Dados

Para a obtenção dos dados específicos para o processo de autoavaliação são utilizados cinco questionários fechados, que permitem a aplicação direta de tratamentos estatísticos e elimina a necessidade de se classificar respostas à posteriori, possivelmente induzindo tendências indesejáveis.

Os questionários mantem uma correlação entre si, embora observem a particularidade de cada universo, mas sem perder de vista as dimensões a serem observadas pelo SINAES.

Os questionários têm diferentes avaliadores e dimensões avaliadas, conforme tabela abaixo

Instrumento	Avaliador	Avaliado	Periodicidade
Questionário Mérito Docente	Aluno	Todos os professores	Semestral
Questionário Docente	Professor	Curso, coordenação, IES e autoavaliação	Anual
Questionário Técnico-Administrativo	Funcionários de todos os setores	IES	Anual
Questionário Discente	Aluno	IES, curso, coordenador	Anual
Questionário Egresso	Egresso	IES e curso	Semestral

O questionário no qual os alunos avaliam os professores são respondidos em papel, que passam por leitura ótica para tabulação. As demais pesquisas são online, ora utilizando o Google Forms (questionário docente e técnico-administrativo), ora o próprio sistema acadêmico da instituição (questionário discente), de forma anônima.

5.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O processo de autoavaliação institucional é conduzido pela CPA, comissão constituída por membros representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e técnico-administrativa do Centro Universitário Ítalo Brasileiro e por representante da comunidade externa. A CPA planeja ações, cria instrumentos avaliativos, organiza os processos de avaliação, aplica os instrumentos, analisa os resultados e apresenta relatório contendo as forças e fragilidades da instituição e sugestões de melhoria.

A CPA se reestrutura periodicamente. Desde sua criação original, tivemos renovação de parte do quadro de membros, o que orientou a direção do grupo para novos aspectos que foram abordados com novos olhares.

A coesão e união do grupo que forma a CPA proporciona grande produtividade e foco para as questões pertinentes à autoavaliação, o que favorece a missão para a qual ela é designada, a saber:

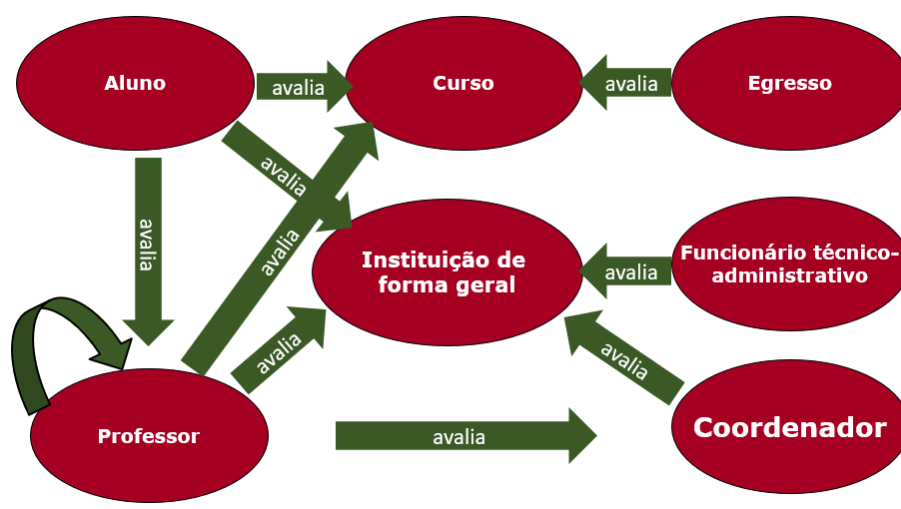
- ↳ Condução dos processos internos de avaliação das condições de oferta dos cursos de graduação do UniÍtalo;
- ↳ Sistematização e prestação de informações solicitadas pelo MEC/INEP, obedecendo as seguintes diretrizes:
- ↳ Constituição por ato do dirigente máximo da IES;
- ↳ Participação de diferentes segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sem maioria absoluta de um dos segmentos;
- ↳ Atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados do UniÍtalo;
- ↳ Coordenação e articulação do processo interno de avaliação da IES (Instituição de Ensino Superior).

O papel da CPA, em resumo é:

- Criar um clima de envolvimento e credibilidade com a comunidade acadêmica – sensibilização
- Conduzir e coordenar o processo de autoavaliação em suas diferentes etapas
- Sistematizar os resultados de autoavaliação
- Prestar informações relativas a autoavaliação aos órgãos reguladores
- Divulgar os resultados – discussão e socialização
- Avaliar a autoavaliação.

5.6 Participação da Comunidade Acadêmica na Avaliação Institucional

A participação da comunidade acadêmica é intensa e variada em todo o processo de autoavaliação, tanto na formação da CPA como nos diferentes atores em termos de avaliado/avaliador, conforme o infográfico abaixo demonstra. Há uma abrangência de instrumentos significativa e também elevados índices de participação: 90% dos alunos responderam à pesquisa, 95% dos docentes e 90% dos funcionários técnico-administrativos.



5.7 Análise e Divulgação dos Resultados

Após a aplicação dos questionários e do recebimento dos relatórios das áreas (financeiro, marketing, extensão e pesquisa), o tratamento dos dados obtidos se fez através de banco de dados, por Excel. A IES planeja, para 2018, criar um dashboard com dados coletados pelos diferentes instrumentos, a fim de aprimorar a análise dos dados e a divulgação de seus resultados. Ou seja, utilizando-se filtros, pôde-se associar respostas de acordo com as necessidades de investigação, por curso, por área, por tipo de avaliador (aluno, funcionário, docente) etc.

Foi planejado um único tipo de coleta de dados: a voluntária. O objetivo foi estender a todos a possibilidade de participação efetiva no preenchimento dos instrumentos.

As respostas fechadas foram tabuladas e organizadas em tabelas, possibilitando a apresentação dos dados em relação às frequências e porcentagens.

A avaliação dos docentes, realizada pelos alunos semestralmente, tem seus resultados apresentados aos representantes de sala ao final de cada semestre. Os

alunos obtêm um relatório por turma, com as médias de cada questão, comparando os resultados da turma com os resultados do curso e da instituição como um todo. Sobre esta mesma avaliação, os docentes recebem de seus coordenadores um relatório individualizado com seu desempenho por turma e curso, com um feedback individual de cada coordenador sobre a atuação do docente, pontos de melhoria e sugestão de encaminhamento para o Programa de Capacitação Docente do CIA (Centro de Inovação Acadêmica).

Quanto aos dirigentes máximos, há uma reunião anual de apresentação dos dados obtidos, com a discussão e comprometimento de sanar as dificuldades e problemas encontrados.

Após essa reunião, divulgamos os resultados para as coordenações de curso, docentes e gerências de área por meio de uma reunião, no formato de seminário.

Após a divulgação e discussão dos resultados, as áreas estabelecem planos de ação.